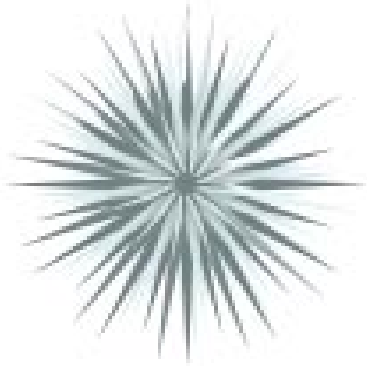
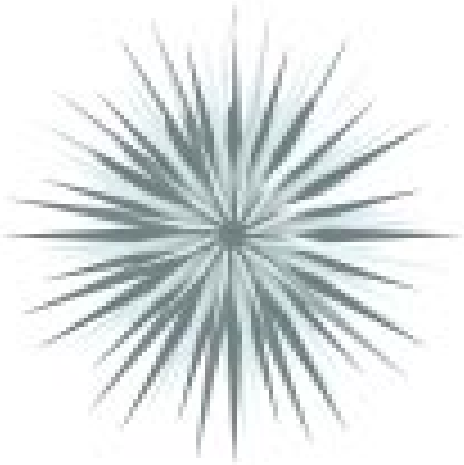
REDE DE TECNOLOGIA

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES
# 2 0 0 0





# Sumário


**INTRODUÇÃO** **5**

**PARCERIA PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO** **7**

PRÊMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2000 7
PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE C&T 8
REESTRUTURAÇÃO DA *HOME PAGE* DA REDE DE TECNOLOGIA 17
REDE MERCOCIDADES 17
IMPLANTAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO PÓLO CALÇADISTA DE BANGU 18
IBEROEKA 2000 19

**PARCERIA SEBRAE/RJ** **25**

BALCÃO DE TECNOLOGIA 25
CLÍNICAS TECNOLÓGICAS 32

**REDES TEMÁTICAS** 39

REPICT 39
REINC 41
RIO-METROLOGIA 44
REINCO 45
REQARJ 45

**APOIO A CURSOS** **49**

GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 49

**ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS** **49**

RETECMIN — REDE DE TECNOLOGIA MINERAL 49
REDE DE CORROSÃO — REDECORR 50
PRONEX – PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA 50

**ASSOCIADOS À REDE DE TECNOLOGIA** **51**

# INTRODUÇÃO

A Rede de Tecnologia fecha o ano de 2000 com 40 associadas, somando a entrada do Instituto de Engenharia Nuclear (IEN) e o Centro Tecnológico do Exército (CTEX). São instituições de ensino, pesquisa e fomento ofertantes de tecnologia para o mercado.

A Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro gera otimização de resultados, redução de custos e tempo, incrementando a produção com novas técnicas e tecnologias para aplicação. Combina todas essas experiências para articular nos mais diversos setores da economia.  O nosso negócio é a articulação.

O empenho da Rede de Tecnologia em congregar instituições excelentes nas mais diversas áreas de tecnologia, lança-nos a mais um desafio. Fazendo uma autocrítica do nosso trabalho, precisamos ousar para captar grandes empresas, aumentando, assim, nossa carteira de clientes.

Há 15 anos, quando começamos a funcionar, a Rede trabalhava em uma sala emprestada, no Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), da COPPE/UFRJ. Há 10 anos, a REDETEC passou a trabalhar em sua própria sede. Instituiu-se como pessoa jurídica, de direito civil, sem fins lucrativos, e de utilidade pública do estado. Hoje, são 9 funcionários e 12 bolsistas.

O nosso modelo de atuação é a parceria com instituições de ensino, pesquisa e fomento. Em conjunto com nossos parceiros, a REDETEC viabiliza e executa seus projetos.

As ações da REDETEC têm caráter eminentemente tecnológico. Não perdendo de vista seu foco de atuação, que é a articulação entre a oferta e a demanda tecnológica, a Rede, também, desempenha, com eficiência, seu trabalho na Administração de Projetos e na organização de Eventos Tecnológicos.

## PARCERIA - PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

A cidade do Rio de Janeiro, em toda a sua história, sempre se destacou na área de C&T, sendo um importante referencial científico-tecnológico. Apresentando um lastro significativo nessa área, foi estabelecido o Plano de Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia da Cidade do Rio de Janeiro. O Plano vem sendo implementado, ao longo dos últimos 6 anos, para: apoiar a expansão e consolidação da Tecnópolis do Rio de Janeiro; divulgar a oferta da Ciência e Tecnologia na cidade; estimular a realização de eventos internacionais de C&T; promover o desenvolvimento tecnológico das empresas; elaborar estudos e diagnósticos; incentivar parcerias; enfim, fomentar a modernização tecnológica na cidade — o que justifica sua importância.

Os Programas e Projetos do Plano de Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia da Cidade do Rio de Janeiro foram concebidos pelo Comitê de C&T da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, que é formado por representantes das principais instituições de pesquisa da comunidade científica do Rio de Janeiro.

### PRÊMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2000

Pela primeira vez, desde sua criação, uma mulher foi a vencedora do Prêmio Cidade do Rio de Janeiro de Ciência e Tecnologia. A pesquisadora do IMA/UFRJ Eloisa Biasotto Mano recebeu o Prêmio, no valor de R$ 20 mil, em cerimônia realizada, no dia 4 de dezembro de 2000, no Palácio da Cidade.

Nascida no Rio de Janeiro, a especialista em polímeros realizou seu estudos de graduação em Química Industrial e Engenharia Química pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). É responsável pela criação do primeiro grupo de pesquisadores em Polímeros do Brasil (1968), o qual deu origem ao atual Instituto de Macromoléculas Eloisa Mano (IMA/UFRJ).

O Prêmio — uma iniciativa da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro — tem como critério fundamental laurear o pesquisador ou pesquisadora que, ao longo de sua vida profissional, tenha elevado a cidade do Rio de Janeiro à expoência da Ciência e Tecnologia, em níveis nacional e internacional.

A Rede de Tecnologia, por intermédio da Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, organizou todo o processo de análise e julgamento do Prêmio Cidade do Rio de Janeiro de C&T. Para a sua divulgação, foram confeccionados 1,5 mil posters e 500 cartazes, sendo enviados, por mala direta, às principais instituições científico-tecnológicas do Rio de Janeiro.

O Prêmio Cidade do Rio de Janeiro de Ciência & Tecnologia agraciou, em sua primeira edição, no ano de 1987, quando se denominava Prêmio Oswaldo Cruz, o pesquisador da UFRJ Leopoldo de Meis. Em 1989, Fernando Steele da Cruz foi o ganhador. Já em sua terceira edição, em 1992, o vencedor foi o engenheiro Alberto Luiz Coimbra. Já como "Prêmio Cidade do Rio de Janeiro de Ciência e Tecnologia", em 1995, foi a vez do

pesquisador Carlos Morel. Em 1996, o Prêmio Cidade do Rio de Janeiro de Ciência & Tecnologia foi concedido ao pesquisador Carlos Chagas Filho. Em 1997, ganhou o físico Constantino Tsallis. Em 1998, foi agraciado o engenheiro Fernando Lobo Carneiro. E, em 1999, foram agraciados os pesquisadores Waldimir Pirró e Longo e Otto Gottlieb.

## PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – RIO INTELIGENTE

Com a proposta de dar maior visibilidade às ações e atividades de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, está em execução o Programa de Divulgação das Atividades de C&T desta cidade.

A partir de uma discussão, no âmbito do Comitê de Ciência e Tecnologia da Cidade do Rio de Janeiro, evidenciou-se que os meios de comunicação não refletem a realidade científica e tecnológica da cidade. Por sua vez, essa realidade está dissociada da imagem, hoje, conhecida do Rio.

Existe um "Rio Inteligente" pouco falado nas mídias. Uma cidade que pensa, estuda, pesquisa e constrói conhecimento.

Foi proposto criar um grupo de comunicação (a lista de discussão *articulada@redetec.org.br*), por intermédio da Rede de Tecnologia, com a idéia inicial de conceber um Plano Multimídia. Esse Plano contempla um informativo quinzenal, um programa de rádio, uma revista bimestral, um programa de televisão, uma coluna semanal em um jornal, um serviço de *clipping* diário e uma *home page*. Para gerenciar todo esse trabalho, foi criado o Bureau de Comunicação.

### BUREAU DE COMUNICAÇÃO DO RIO INTELIGENTE

O *Bureau* de Comunicação produziu, ao longo do ano 2000, o informativo quinzenal "Rio Inteligente", o programa de TV "Rio Tecnologia", e o *clipping* eletrônico, atualizado diariamente. Todos disponíveis na *home page* Rio Inteligente — na página WEB da Rede de Tecnologia.

O trabalho é contínuo e integrado. As pautas surgem, muitas vezes, na lista de discussão *articulada@redetec.org.br*, onde estão inscritos os assessores de comunicação das mais de 50 instituições científico-tecnológicas instaladas no Rio de Janeiro.

As matérias vão sendo produzidas em escala e, à medida que saem na Informativo Rio Inteligente, tornam-se mais visíveis para serem aproveitadas pela mídia.

Essa é a função do Programa de Divulgação das Atividades de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Difundir a imagem científico-tecnológico e espelhar tudo isso nos meios de comunicação.

Prova disso é que, em 2000, foram produzidas mais de 73 matérias sobre C&T nos jornais e programas de TV, a partir das pautas lançadas pelo Rio Inteligente. A matéria sobre pães mais nutritivos, que a Embrapa ensina como acrescentar ferro em farinhas de trigo e milho, foi veiculada no Jornal da Globo, em setembro de 2000, por exemplo.

### INFORMATIVO QUINZENAL RIO INTELIGENTE

O Informativo Rio Inteligente é um dos canais do Programa de Divulgação das Atividades de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. De janeiro a dezembro de 2000, foram produzidos 19 Informes.

**Ano II, nº 13** – A capa deste número foi a matéria "Incentivos beneficiam alta tecnologia". O texto abordou os incentivos fiscais que os governos estadual e municipal implementam, buscando aumentar o desenvolvimento de empresas voltadas para a atividade científica e tecnológica. Também fazem parte deste número os seguintes títulos: "Datauff: excelência em pesquisa", "UERJ capta recursos com Nuseg" e o artigo de opinião de Hugo Túlio Rodrigues "Oficina de Talento". O artigo que fala sobre a atividade da empresa VL3 foi passado para a Gazeta Mercantil. O jornal publicou, em 21 de março de 2000, uma matéria sobre o tema.

**Ano II, nº 14** – Informe especial por dois motivos: dedicou 4 páginas ao desenvolvimento da fruticultura no estado, abordando o tema sob os aspectos governamental, empresarial e científico e tecnológico. Matéria sobre a vida de Carlos Chagas Filho: o lirismo do saber. A pesquisa realizada para as matérias de fruticultura foi acompanhada pela repórter Simone Gugliotta, do Jornal do Commercio. O veículo publicou duas matérias sobre o tema, em editorias diferentes, na edição de 13 e 14 de fevereiro de 2000.

**Ano II, nº 15** – A incubadora de empresas BioRio foi a matéria de capa deste informativo. Outros títulos do exemplar foram: "Faperj – um caminho para o desenvolvimento", "O hiato entre a vida e a morte" e "Engenharia clínica: o diagnóstico que faltava". A repercussão alcançada pelas matérias deste número foi surpreendente. Por solicitação do Jornal do Commercio, o Rio Inteligente passou a pauta antes da matéria sobre a BioRio ser publicada no informativo. O jornal publicou na edição de 9 e 10 de janeiro de 2000 uma matéria sobre a incubadora. Outro destaque foi a matéria "O hiato entre a vida e a morte" sobre a Rede Internacional de Sangue Artificial – SANAR.

A Gazeta Mercantil publicou matéria na edição de 7, 8 e 9 de abril. A outra matéria foi publicada no site "Globo.com", na editoria "Saúde". Um link para a homepage do Rio Inteligente ficou disponível por uma semana, acompanhando a matéria "Brasileiros estão desenvolvendo sangue artificial", de Terezinha Costa.

**Ano II, nº 16** – O Rio de Janeiro como capital mundial da Sociedade da Informação foi tema da matéria de capa deste número. Os outros títulos que fizeram parte deste número foram: "Tecnologia da Informação", "Quem é o profissional de T.I" e "Triple Helix". O evento que debateu a relação governo-universidade-empresas, em abril deste ano, foi divulgado pela Assessoria de Imprensa Rio Inteligente. O evento repercutiu nas edições de 26 de abril e 30 de abril, 1 e 5 de maio – ambas matérias publicadas no Jornal do Commercio.

**Ano II, nº 17** – A matéria de capa informou sobre as atividades do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis – CEFETEC. Outros temas abordados foram: "Programa Invoação Rio", "Zorite expõe em Milão" e "Prêmio Mercocidade de Ciência e Tecnologia". O estímulo oferecido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Município do Rio de Janeiro para o desenvolvimento e aplicação de projetos tecnológicos voltados para resolver problemas do cotidiano das cidades envolvidas na Rede Mercocidades, foi divulgado nas edições de 6 e 14 de abril do Jornal do Brasil.

**Ano II, nº 18** - O Rio de Janeiro como capital do trabalho científico e tecnológico foi o tema da capa deste informativo. As outras matérias que fizeram parte do número foram: "REDEscoberta 2000", "Logística: a integração faz a força" e "Prêmio da Fiocruz". O artigo de opinião "REDEscoberta 2000: a

Internet fala português, de Paulo Protásio, foi pauta da matéria publicada pelo Jornal do Brasil na edição de 14 de abril. Já o Rio de Janeiro como capital do trabalho científico e tecnológico foi pauta da edição de 9 de abril , também do JB.

**Ano II, nº 19** – Os centro de divulgação científica e sua contribuição para a educação foi o tema da matéria de capa deste número. Paulo Alcântara Gomes, recém-eleito presidente da Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro, escreveu o artigo de opinião "Rede de Tecnologia – ano 2000". "REPICT no Triple Helix" e o "Projeto Inovar" completaram o informativo. O projeto de apoio ao capital de risco da Finep – "Incubadora de Fundos Inovar"- foi pauta da matéria da edição de 27 de abril da Gazeta Mercantil.

**Ano II, nº 20** – O Balcão de Tecnologia foi a matéria de capa deste informativo. O exemplar contou ainda com as seguintes matérias: "Soma Trader", "Protótipos de sonhos", "Tecnologia de Alimentos" e "Seminário Rio Telecom". O Balcão de Tecnologia e as Clínicas Tecnológicas são constantemente pautados, de forma espontânea, pela imprensa.

**Ano II, nº 21** – Uma entrevista com o presidente do Inmetro, Armando Mariante, foi a capa deste número. Os outros temas que compuseram o informativo foram: inovação tecnológica, rede de transplantes renal e a empresa Oceansat. A tecnologia de monitoramento ambiental desenvolvido pela empresa foi matéria do Jornal do Commercio, na edição de 26 de agosto.

**Ano II, nº 22** – Informe Especial. O bambu como alternativa na engenharia civil foi a matéria de capa do número 21. "Novos caminhos da moda", "Tecnologia previne apnéia", "CETEM e SEBRAE em parceria" e "Encontro Repict". O III Encontro de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia, realizado pela Rede de Tecnologia, com o patrocínio da Prefeitura do Rio de Janeiro, foi divulgado pela Assessoria de Imprensa Rio Inteligente. Matérias formam publicadas na Gazeta Mercantil – edições de 21, 22 e 23 de julho, 24 de julho; no Jornal do Commercio, em 23 e 24 de julho e no Jornal do Brasil, em 25 de julho. Também fez parte deste informativo um encarte sobre os 100 anos do educador Anísio Teixeira.

**Ano II, nº 23** – A matéria de capa deste informe foi "PHYSYS desenvolve tecnologia para medicina". Também foram abordados os seguintes temas: Cultura metrológica, Seminário Rio Inteligente, REINCO e e-business. A matéria sobre a empresa da Incubadora do CEFET/RJ faz parte da matéria publicada no Jornal do Brasil, no dia 25 de agosto.

**Ano II, nº 24** – A matéria de capa foi sobre o resultado do III Encontro de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia. "Incentivos fiscais para a C&T", "Banco de DNA", "A casa do futuro" e o "Seminário Anprotec" foram as outras matérias deste informativo. Por ocasião da participação da ReINC no Seminário da Anprotec, em Belém, foram publicadas matérias sobre incubadoras em 3 jornais: Jornal do Brasil (25/8) que inseriu ainda as matérias "PHYSYS desenvolve tecnologia para medicina" e "A casa do futuro". O Jornal do Commercio publicou matéria, em 20 e 21 de agosto, e a Gazeta Mercantil, em 21 de agosto.

**Ano II, nº 25** – As matérias publicadas neste informativo foram: "Experiência também se adquire na universidade", "UFRJ descobre fóssil", "Internet 2", "Produção limpa é sinônimo de lucro".

**Ano II, nº 26** – Na Capa, a cobertura do Workshop Rio Inteligente 2000, realizado pela Rede de Tecnologia, com o patrocínio da Prefeitura. "Gestão da Inovação Tecnológica", "Prêmio Mercocidades", "ANATT promove integração" e "Conselho Estadual de TI" fizeram parte deste número. O Workshop Rio Inteligente foi divulgado no Jornal do Commercio (edição de 27 e 28 de agosto, na Gazeta Mercantil (edição de 28 de agosto) e no Jornal da UFRJ (edição de setembro).

**Ano II, nº 27** – O Estudo "Utilização da Clonagem Vegetal in vitro para Padronização de Fitoterápicos", vencedor do Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica, foi a matéria de capa deste informe. Dependência química, retorno da tecnologia e a consagração da PUC-Rio como Incubadora do ano também foram abordados no Informe Rio Inteligente nº 27. A matéria foi pauta do Jornal do Brasil e da Gazeta Mercantil.

**Ano II, nº 28** – Este informe foi dedicado ao incentivo que a Rede de Incubadoras, Pólos e Parques Tecnológicos proporciona ao desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro. Durante os dias 19 e 20 de agosto, inovação, cultura tecnológica, empreendedorismo foram temas constantes dos debates no III Encontro da Rede Temática ReINC. O evento repercutiu nos seguintes veículos: Jornal do Commercio, Gazeta Mercantil e Jornal do Brasil.

**Ano II, nº 29 -** O Informe 29 teve como capa a matéria "Capital de risco começa a dar resultados no Brasil". O texto fala sobre a busca por boas oportunidades de investimento, que a Finep realizou com o primeiro Venture Forum Brasil. Além de desenvolvimento econômico, esse número tratou sobre o estudo que o Observatório Nacional realiza para publicar as Cartas Magnéticas do Brasil.O incentivo que a Faperj oferece aos pesquisadores do Rio de Janeiro, com o Programa Cientistas do Nosso Estado, também, mereceu espaço nessa edição.Para completar, o Informe 29 traz um texto sobre os 80 anos da UFRJ e uma matéria sobre o Núcleo de Estatística Computacional, do Departamento de Engenharia Elétrica (PUC-Rio), que coordena o levantamento de dados estatísticos para o Programa 'Luz no Campo", da Eletrobrás.

**Ano II , nº 30 -** O tema de capa desta edição foi o Projeto RioGene, que envolve o trabalho de quatro instituições de pesquisa do Rio de Janeiro, em busca do seqüenciamento da bactéria *Gluconacetobacter diazotrophicus* (responsável pela fixação do nitrogênio em culturas como a cana-de-açúcar). Nas outras seções, predominou a importância dos programas para a melhoria econômica e social: "Computador simula envelhecimento das populações","Chocolate: sabor e proteção" e "Soldagem já pode ter dados interligados".Esse número também informou sobre a vencedora do Prêmio Cidade do Rio de Janeiro de Ciência e Tecnologia, Eloisa Mano, pesquisadora do Instituto de Macromoléculas/UFRJ.

**Ano II , nº 31 -** Uma tecnologia que pode adiantar a construção de uma hidrelétrica em até 7 dias, proporcionando uma economia diária média de R$ 1,9 milhão, foi a matéria de capa do número 31. A tecnologia foi desenvolvida pela empresa EasyCAE, incubada no Instituto Gênesis (PUC-Rio). Pela primeira vez, o IMPA foi tema de uma matéria do Rio Inteligente. O texto que levou o título "Matemática para entender problemas econômicos" explicou como a bancarrota pode beneficiar o mercado, flexibilizando o sistema financeiro. Uma estrutura química, gerada a partir de uma matéria-prima de baixo custo e alto potencial farmacológico, também, teve destaque nesta edição. A pesquisa é realizada pelo Instituto de Química/UFRJ e revela que a partir da Isatina, substância estudada, é possível desenvolver estruturas para combater doenças como Alzheimer e Parkinson.

A troca de direção da Fundação Bio-Rio foi a notícia que recebeu o título ”Bio-Rio renova metas”. Também foi noticiado que a UENF, com recursos da Finep e apoio de 13 indústrias do setor, implantou a Rede de Cooperação em Cerâmica.

**PROGRAMA DE TV RIO TECNOLOGIA**

O Programa de TV Rio Tecnologia exibiu, ao longo de 2000, as pesquisas desenvolvidas nas universidades, em prol do setor produtivo. Soluções práticas para as empresas, que buscam a melhoria dos seus produtos, aperfeiçoando seus processos.

O Programa de TV Rio Tecnologia foi ao ar no canal Universitário (canal 16), toda terça-feira, às 21 h, com reprise as quartas, às 17h, quintas, à 1h, e sábados, às 23h30min.

As sinopses dos programas já exibidos em:

**05/12/2000**
Debate do Prêmio Cidade do Rio de Janeiro de Ciência e Tecnologia
Em debate, o Prêmio Cidade do Rio de Janeiro de Ciência e Tecnologia, com a participação do Secretário Especial de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Município do Rio de Janeiro, Álvaro Albuquerque Junior, o Presidente da Comissão de Julgamento do Prêmio e representante da Academia Brasileira de Ciência, Professor Diógenes de Almeida Campos, e a grande ganhadora do Prêmio deste ano, a Professora Eloisa Biasotto Mano, especialista em polímeros do Instituto de Macromoléculas da UFRJ.

**28/11/2000**
Programa REQARJ – Rede de Química Analítica do Rio de Janeiro
O programa mostrou o trabalho da REQARJ – uma das redes temáticas coordenadas pela Rede de Tecnologia – que está à frente dos estudos sobre a qualidade da água da indústria no Rio de Janeiro.

**21/11/2000**
Reprise – Indústria da Moda
Um dos setores que emprega maior número de trabalhadores e que vem retomando o seu crescimento no Rio de Janeiro e em todo o Brasil é o da moda. Segundo o IBGE, a indústria têxtil e a de vestuário foram os dois segmentos que mais se desenvolveram no Rio de Janeiro.

**14/11/2000**
Debate sobre Microcirculação
Em debate a microcirculação com a Dra. Eleite Bouskela, diretora do Laboratório de Microcirculação do Instituto de Biologia da UERJ e o prof. Adalberto Vieira, membro da comissão de apoio às entidades científicas da FAPERJ.

**7/11/2000**
Resenha
Neste programa, você vai ver um pouco do que já foi exibido sobre as Cooperativas Populares, além das Clínicas Tecnológicas.

**31/10/2000**
Resenha do mês
Neste programa, você vai assistir aos melhores momentos dos programas que foram ao ar no mês de outubro. O Debate sobre Genoma Humano; a Indústria do Plástico; o Museu de Astronomia; e a Fundação Bio-Rio.

**24/10/2000**
Fundação Bio-Rio
O programa visita a Bio-Rio - o primeiro parque tecnológico de biotecnologia da América do Sul. Você vai conhecer um pouco mais das empresas instaladas na Fundação Bio-Rio.

**17/10/2000**
Museu de Astronomia
Neste programa, você vai conhecer um pouco do Museu de Astronomia (MAST), que tem um dos maiores acervos da história da ciência, além de uma série de equipamentos que demonstram a evolução tecnológica da astronomia e da meteorologia ao longo de mais de um século.

**10/10/2000**
Indústria do Plástico
A indústria do plástico é tema desse programa. O Rio de Janeiro é o segundo maior produtor de plástico do Brasil. Hoje, são processados, por ano, 300 mil toneladas de plástico no Rio de Janeiro o que representa emprego para 25 mil trabalhadores do estado. E boa parte dessas pessoas aprendeu o ofício na Escola Euvaldo Lodi, do SENAI-Rio.

**03/10/2000**
Projeto Genoma
O Projeto Genoma está em debate no Programa Rio Tecnologia. O mapeamento de todo o código genético humano promete criar uma nova medicina. Para falar sobre isso, o Presidente da Fiocruz, Eloi Garcia, e o Professor do Departamento Genético do Instituto de Biologia da UFRJ, Rodrigo Mourão.

**26/09/2000**
Cooperativas Populares
Neste programa, você vai conhecer um pouco da Incubadora de Cooperativas Populares, que funciona na UFRJ e está vinculada à COPPE (Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia).

**19/09/2000**
Clínica Tecnológica
Você vai conhecer um pouco das clínicas tecnológicas - um dos serviços da Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro. A equipe do Rio Tecnologia esteve na última Clínica, que aconteceu, na sede no Senai, em Nova Iguaçu. Dirigida, especialmente, para quem trabalha com os setores de alimentos ou bebidas, lá, houve mais de 150 consultas. A empresa Saudável Sabor está montando uma cozinha industrial graças à consultoria oferecida na Clínica.

**12/09/2000**
Debate Divulgação Científica
Neste programa, em debate a divulgação das atividades científico-tecnológicas do Rio de Janeiro. Uma promoção da Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro, que coordena as atividades do Programa de Divulgação das Atividades de Ciência e Tecnologia – Rio Inteligente. Patrocínio: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Município do Rio de Janeiro. Presentes o Consultor José Renato Monteiro, o Editor do Jornal da Ciência, José Montserrat Filho, e a jornalista da Gazeta Mercantil Sônia Biondi. Eles vão fazer um balanço do Workshop Rio Inteligente, no dia 28 de agosto passado, que reuniu profissionais da mídia, particularmente, os assessores de comunicação das instituições de C&T do Rio de Janeiro.

**29/08/2000**
Resenha de Agosto
No último programa de agosto você vai ver um pouco do que foi exibido neste mês. O debate sobre ensino à distância; a indústria da moda e a história da Fiocruz.

**22/08/2000**
Fiocruz - cem anos de pesquisa
Esse programa vai mostrar um pouco da história da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), que comemora cem anos. Desde o pioneirismo do sanitarista Oswaldo Cruz, que trabalhou pela Fiocruz desde a sua criação, quando ainda se chamava Instituto Soroterápico, até os dias de hoje. Atualmente, a Fiocruz é a maior produtora de vacinas do Brasil.

**15/08/2000**
A indústria da moda
Um dos setores que emprega maior número de trabalhadores e que vem retomando o seu crescimento no Rio de Janeiro e em todo o Brasil é o da moda. Segundo o IBGE, a indústria têxtil e a de vestuário foram os dois segmentos que mais se desenvolveram no Rio de Janeiro.

**08/08/2000**
A incubadora da COPPE
Você vai conhecer o funcionamento da Incubadora de Empresas da COPPE, que está instalada, desde 1994, no campus do Fundão. Hoje, a Incubadora da COPPE abriga 12 empresas. Uma delas é a OceanSat, empresa que presta consultoria para a indústria pesqueira e petrolífera através de informações geradas por satélite.

**01/08/2000**
Debate - Ensino à distância
Neste programa, será debatido o ensino à distância — um assunto de vital importância para o Brasil. São nossos convidados a Professora da UFRJ, Miriam Struchiner, e o Professora da UERJ e da Castelo Branco, Carlos Alberto de Oliveira.

**25/07/2000**
Resenha de Julho
Você vai ver nesta Resenha a síntese de todos os programas exibidos no mês de julho. Conservação de Alimentos, da Embrapa, Logística, com especialistas do INT e da UFRJ, e Empresas Incubadas da PUC-Rio.

**18/07/2000**
A incubadora da PUC-Rio
Neste programa, você vai conhecer a Incubadora da PUC-Rio. O exemplo da Fábrica Digital - ex-empresa residente na incubadora - e que hoje tem como clientes a Shell, a Bradesco Seguros e a Alternex. Você vai conhecer, também, a empresa incubada Easycae.

**11/07/2000**
Logística - UFRJ/INT
Na batalha diária travada pelo sucesso no mercado, as empresas precisam assegurar a qualidade de seus processos de produção e de distribuição. Rio Tecnologia vai abordar um assunto que está sendo muito debatido neste momento: a logística.

**04/07/2000**
Conservação de Alimentos
Neste programa, o telespectador saberá um pouco mais sobre os processos desenvolvidos pelo CTAA/EMBRAPA na área de conservação de alimentos. O segredo é anular o desgaste causado pela diferença de tempo entre a colheita e o consumo.

**27/06/2000**
Debate Direito Autoral
Em debate, o direito autoral. Como convidada especial, Maria Salete Brishigelo, diretora de marcas no INPI.

**20/06/2000**
Debate Balcão de Tecnologia
A discussão desse programa gira em torno do Balcão de Tecnologia. Serviço prestado pela Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro, em parceria com o Sebrae/RJ, o Balcão faz a articulação entre o setor produtivo e as instituições ofertantes de tecnologia associadas à Rede. Convidadas a coordenadora de Projetos da Rede de Tecnologia, Vera Harcar, e a especialista do Instituto de Design do CETIQT, Rosa Tenan.

**MANUTENÇÃO DA HOME PAGE**

A *home page* do Programa de Divulgação das Atividades de Ciência e Tecnologia está abrigada na página WEB da Rede de Tecnologia. Esta *home page* é atualizada, diariamente, com o auxílio do PUBLIQUE – uma base de dados amigável, desenvolvido pela Fábrica Digital, ex-empresa incubada do Instituto Gênesis da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Este software possibilita a rápida inserção de textos, o agendamento de notícias, o arquivo e a recuperação dos textos.

Atualmente, a *home page* do Rio Inteligente Online possui as seguintes seções: O que é, *Clipping* do dia, Informe Online, Fique Ciente, Na Íntegra, Programa de TV e Instituições.

**O que é**
O Rio Inteligente tem o objetivo de difundir, divulgar e popularizar a produção cientifico-tecnológica do Rio de Janeiro através de canais de comunicação próprios que atendem aos seguintes públicos: acadêmicos, imprensa e ao público em geral.

A criação do Rio Inteligente foi motivada pela inexpressiva presença de matérias de C&T na imprensa. Através de pesquisas, foi constatado que as redações não possuem o número adequado de profissionais para cobrir matérias tão especiais. A falta de profissionais acabou determinando a ampla utilização de matérias de Agências de Notícias do exterior nas editorias de ciência dos veículos de comunicação de massa.

Por isso, o Comitê de Ciência e Tecnologia, através do Grupo de Trabalho Imagem e Cultura, propôs a criação do Programa de Divulgação das Atividades de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Rio Inteligente. O Programa é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Município do Rio de Janeiro e tem suas atividades operacionalizadas pela Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro. A escolha da Rede de Tecnologia como instituição sede do Rio Inteligente são suas 39 associadas - instituições de ciência, tecnologia e desenvolvimento econômico.

***Clipping* do dia**
O *Clipping* do dia é a disponibilização, na Internet, das mais importantes notícias de C&T e desenvolvimento econômico de 8 dosprincipais jornais do país: Jornal do Brasil, Jornal do Commercio, Gazeta Mercantil, O Globo, O Dia, Folha de São Paulo, Estado de São Paulo e Valor Econômico.

O serviço é diário e sua atualização é feita às 10h. Com a utilização do Publique! as matérias do dia anterior também ficam disponíveis, facilitando o acesso do público à informação. O novo software também trouxe para o Clipping do dia 150 novos assinantes. O *Clipping* do dia é dividido em 6 editorias: Ciência e Tecnologia, Design, Empresas e Negócios, Internet e Mercosul.

As matérias que são disponibilizadas pelo Clipping do dia ficam arquivadas por um ano e podem ser recuperadas por palavra-chave.

**Fique Ciente**

O Calendário de Eventos está disponível no Fique Ciente do Programa Rio Inteligente. O Fique Ciente adotou uma linguagem simples e com todos os contatos de informação (assunto principal; mês de realização; local de realização; título completo do evento; datas limites - dd/mm/aa - organizador – instituições/ empresas - contatos – pessoa chave, tel/fax, e outros dados que se fizessem necessários (matrículas, inscrições).

O Fique Ciente informa, também com o auxílio da Lista de Discussão Articulada, sobre Congressos, Seminários, Simpósios, Workshops, Encontros, Cursos e outros, que são realizados no Rio de Janeiro, proporcionando uma informação de um universo bem específico, que contempla as mais expressivas instituições de C&T aqui instaladas. Dessa forma, o Fique Ciente se torna um produto diferenciado para a comunidade.

**Informe *Online***

O Informe *Online* é a versão na Internet do Informativo Rio Inteligente. Todos os números publicados possuem sua versão online. A diferença é que as matérias que sofreram cortes de edição na versão impressa, recebem tratamento diferenciado com mais informações.

Ficam disponíveis na primeira página os dois últimos informes. As matérias são arquivadas e podem ser recuperadas por palavra-chave.

**Na Íntegra**

Nesta parte da *home page,* as sugestões de pauta sugeridas pelos assessores de imprensa das instituições participantes do Rio Inteligente são disponibilizadas na íntegra. O Rio Inteligente criou esse mecanismo que fornece aos jornalistas mais informações sobre a pauta, com todos os dados que vão auxiliar na elaboração das matérias.

**SEMINÁRIO RIO INTELIGENTE - C&T NO RIO DE JANEIRO**

O *Workshop* Rio Inteligente 2000, realizado nos dias 28 e 29 de agosto de 2000, foi idealizado pela Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro para incrementar a atuação do Rio Inteligente.

O primeiro dia do *Workshop*, realizado na sede da Firjan, contou com a participação de Henrique Lins e Barros, ex-diretor do MAST, José Monserrat Filho, do Jornal da Ciência, Fritz Utzeri, do Jornal do Brasil, e Márcio Moreira Alves, do Jornal O Globo.

No dia 29 de agosto, no auditório do SEBRAE/RJ, os representantes das assessorias de imprensa das instituições de C&T do Rio de Janeiro debateram sobre o trabalho dos assessores de comunicação de entidades de C&T do Rio e suas relações com os cientistas, grande imprensa e futuros jornalistas científicos. Foi produzido um documento-base com propostas e perspectivas sobre a prática do jornalismo científico e suas aplicações no contexto do Rio de Janeiro.

A preparação do evento contou com uma Comissão Organizadora formada por integrantes da Lista de Discussão Articulada: Andréa Lessa (Instituto Nacional de Tecnologai/ INT), Justo D'Ávila (Instituto Nacional de Tecnologia/INT), Jorge Pereira (Observatório Nacional/ON, Márcia Basilio (Universidade Castelo Branco/UCB, Elisângela Santos (Embrapa Agroindústria de Alimentos), Luiza Cruz (Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ), Ivan Accioly (SEBRAE/RJ), José Renato Monteiro (Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro/Rio Inteligente), Viviane Gomes (Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro/ Rio Inteligente), Paula Gonzaga (Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro/Rio Inteligente) e Armando Clemente (Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro/Rio Inteligente).

## REESTRUTURAÇÃO DA *HOME PAGE* DA REDE DE TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

A Rede de Tecnologia conta com uma ágil ferramenta para a divulgação dos seus serviços e produtos, bases de dados sobre C&T, suas instituições associadas e suas linhas de trabalho. É a página WEB na Internet, cujo endereço é www.redetec.org.br.

Para saber um pouco sobre a Rede de Tecnologia, seu Conselho Fiscal e Diretor, além da sua Secretária Executiva, basta clicar em Conheça a Rede. A concepção dessa página WEB foi feita de modo a tornar bem prática a procura por informações. Para entrar nas associadas à Rede, basta clicar em Instituições Associadas. E, por aí vai. Outros itens podem ser facilmente encontrados, clicando nos seus ícones correspondentes.

A página WEB da Rede de Tecnologia está no próprio servidor da Redetec, cujo provedor é a Rede Rio de Computadores. A Rede de Tecnologia está em um dos vértices da Rede Rio — abrigada na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

A página virtual da Rede de Tecnologia (*http://www.redetec.org.br*) foi lançada, ainda, em 1995. O seu registro da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo) é de 31 de janeiro de 1996. De lá para cá, a Rede de Tecnologia aprimorou este serviço. Este ano, lançou um novo *layout*, mais interativo.

## REDE MERCOCIDADES
### Unidade Temática de Ciência, Tecnologia e Capacitação

A Unidade Temática de Ciência, Tecnologia e Capacitação da Rede Mercocidades, coordenada pela cidade do Rio de Janeiro desde sua criação, em novembro de 1995, trabalhou em projetos para Incubadoras e Parques Tecnológicos, na Articulação com a Empresa, na Cooperação Tecnológica e Disseminação do Conhecimento. Destaca-se o Prêmio Mercocidades de Ciência & Tecnologia, concedido anualmente.

A Rede Mercocidades foi concebida para estimular maior intercâmbio entre as autoridades municipais para a tomada de decisões sobre a integração em nível regional. Um dos objetivos da Rede Mercocidades é impulsionar a criação de Redes de Cidades por meio de Unidades Temáticas.

Estas Uts desenvolvem diversas ações, programas e projetos de interesse comum, adequados ao processo de integração. Estabelecer convênios e o intercâmbio de informações é primordial. Para isso, as Uts desenvolvem trabalhos específicos, com a coordenação de uma cidade. Hoje, a Rede Mercocidades conta com 12 Uts.

**A Unidade Temática de Ciência, Tecnologia e Capacitação**
São integrantes da Unidade Temática de Ciência & Tecnologia e Capacitação a **Cidade Coordenadora**, Rio de Janeiro, e 15 **Cidades Colaboradoras**: Buenos Aires/AR; Córdoba/AR; Mar del Plata/AR; General San Martin/AR; Rio Cuarto/AR; Belo Horizonte/BR; Curitiba (BR); Guarulhos (BR), Juiz de Fora/BR; Porto Alegre/BR; Salvador/BR; Santa Maria/BR, São Bernardo do Campo/BR, Santo André/BR e Vitória/BR.

Em 2000, foram realizadas duas reuniões de trabalho. Em março, em Mar del Plata, na Argentina, onde foi consolidado o Plano de Trabalho 2000 e aprovado o Edital do Prêmio Mercocidades de Ciência e Tecnologia. Em agosto, em Curitiba, entrou em julgamento o Prêmio Mercocidades de Ciência e Tecnologia.

**Vencedor do Prêmio**

Pelo segundo ano consecutivo, a cidade de Curitiba ganhou o Prêmio Mercocidades de Ciência & Tecnologia, no valor de US$ 10 mil (dez mil dólares). Este ano foi apresentado o projeto "Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário. No ano passado, a cidade venceu com o projeto "Olho D'Água", que faz o diagnóstico da qualidade da água. Dos 15 projetos inscritos analisados pela Comissão — formada pelos participantes da Unidade Temática — foi escolhido o da cidade de Curitiba.

Onze representantes de cidades da Rede Mercocidades participaram do Julgamento do Prêmio. A reunião da Unidade Temática de Ciência & Tecnologia e Capacitação foi realizada, nos últimos dias 15 e 16 de agosto, em Curitiba, no Paraná.

A Comissão de Julgamento também conferiu Menção Honrosa para as cidades do Rio de Janeiro e São Bernardo do Campo com os projetos, respectivamente, "Sistema Construtivo Teto-Parede em Abóbada de Tijolos – (SCTP)", e "Veículo Híbrido Eletra".

Os representantes das cidades do Rio de Janeiro, São Bernardo do Campo, Juiz de Fora, Vitória, Porto Alegre, Guarulhos, Rosário, Córdoba, Curitiba e Joinville participaram do Julgamento.

**Cadastro de Ofertas Tecnológicas**

Com a Home Page remodelada (*www.redetec.org.br/mercocidades*), já está disponível o Cadastro de Ofertas Tecnológicas, onde as instituições tecnológicas podem inserir seus dados preenchendo o questionário de ofertas tecnológicas. Já estão cadastradas 20 instituições das cidades de: Recife e Jaboatão (Pernambuco/Brasil), Curitiba (Paraná/Brasil), Belo Horizonte e Juiz de Fora (Minas Gerais/Brasil), Vitória (Espírito Santo/Brasil), Rio de Janeiro (Rio de Janeiro), Córdoba, Buenos Aires e Trelew (Argentina).

São oferecidos relatórios a partir do cruzamento dos dados cadastrados: todas as instituições cadastradas; dados completos de cada instituição; as instituições cadastradas por cidade; as instituições cadastradas por país; a área que as instituições prestam serviços.

**União das Incubadoras das Mercocidades (MERCOINC)**

A cidade de Córdoba é a coordenadora da União das Incubadoras Mercocidades (Mercoinc). A MERCOINC tem como objetivo criar uma rede virtual de incubadoras de empresas, parques e pólos tecnológicos para abordar temas específicos de interesse.

A Ut de Ciência, Tecnologia e Capacitação está abrigando, em sua *home page*, a página WEB da MERCOINC (*www.redetec.org.br/mercoinc*), com seu cadastro das incubadoras já disponível para download.

O Plano de Trabalho da MERCOINC estabelece fortalecer a cooperação técnica e comercial entre as empresas instaladas nas diversas unidades da Rede Merococidades; realizar eventos empresariais (rodas de negócios); feiras internacionais; exposições; gerar oportunidades de negócios; estabelecer vinculações com outras redes locais; buscar fontes de financiamento para as incubadoras, parques e pólos tecnológicos, organização de eventos de intercâmbio; promover a inter-relação com instituições acadêmicas e de capacitação, entre outros.

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO PÓLO CALÇADISTA DE BANGU**

Pretende-se mobilizar as instituições universitárias, sediadas na Zona Oeste, órgãos governamentais, agências de fomento nacionais e internacionais, ONG's, empresariado e a população residente dessa região para utilizar o espaço do imóvel conhecido como

Pólo Calçadista de Bangu. O objetivo é implantar o Núcleo de Desenvolvimento da Zona Oeste, destinado a estimular a criação de pequenos negócios auto-sustentáveis, que irão ampliar o desenvolvimento e a oferta de empregos para a população local. A Zona Oeste representa uma das maiores concentrações populacionais do Município do Rio de Janeiro, e tem como uma das suas maiores reivindicações a expansão das oportunidades de trabalho para os membros da comunidade.

Para tanto, foi elaborado o Plano Diretor, com início previsto das atividades para 2001. Todo o processo está sendo capitaneado pela UCB (Universidade Castelo Branco) e pelo SEBRAE/RJ (Serviço de Apoio ao Micro e Pequeno Empresário).

## ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

### IBEROEKA 2000

O Fórum Iberoeka "Novas Tecnologias para o Desenvolvimento Agroalimentar, realizado no Hotel Glória, entre os dias 5 e 7 de novembro, foi um evento no âmbito do Programa Ibero Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED). Uma realização da Agência de Inovação (Portugal), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), e FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), cabendo à Rede de Tecnologia a Secretaria Executiva do evento.

O CYTED (Programa Ibero-americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento) é uma iniciativa internacional, de 21 países ibero-americanos, para a cooperação científica e tecnológica, de caráter multilateral. Constitui-se em um instrumento dirigido ao setor empresarial, com o intuito de fomentar a cooperação entre as empresas e os centros de investigação de pesquisa e desenvolvimento.

O Evento IBEROEKA 2000 — Novas Tecnologias para o Desenvolvimento Agroindustrial — teve como objetivo oferecer às empresas e instituições de P&D nacionais e internacionais a oportunidade de: i) trocar informações e idéias nos seus campos tecnológicos; ii) estabelecer contatos internacionais e identificar potenciais parcerias; iii) estimular o aparecimento de novos projetos IBEROEKA; e iv) auxiliar parceiros na obtenção de financiamentos.

No Programa, sessões temáticas, reuniões bilaterais e palestras. Nas sessões temáticas, em pauta temas como a enologia e viticultura; a pesca e aquacultura; a exploração florestal; além da produção animal e derivados; produção, tratamento e conservação de alimentos e aproveitamento e transformação de subprodutos de origem animal e vegetal. Foram feitas consultas pré-agendadas para as reuniões bilaterais, que totalizaram 505 encontros, sendo que 32 % foram com empresários brasileiros.

Também houve as seguintes palestras: "Novas tecnologias de informação: aplicações ao setor agroalimentar", "Globalização de Mercados/Certificação de Produtos" e "Apoio à Inovação".

Estiveram presentes ao evento representantes de 21 países iberoamericanos que são: Brasil, Espanha, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Honduras, Guatemala, México, Nicaragua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

**TABELA 1 - Distribuição dos participantes por países/atividade**

| Países | Empresários | Governo | Fomento | Investigadores | Ausentes | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Argentina** | 6 | 0 | 0 | 8 | 3 | 17 |
| **Bolívia** | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| **Brasil** | 28 | 12 | 20 | 18 | 17 | 95 |
| **Bélgica** | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| **Chile** | 3 | 0 | 2 | 9 | 6 | 20 |
| **Colombia** | 2 | 0 | 1 | 1 | 1 | 5 |
| **Costa Rica** | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 |
| **Cuba** | 2 | 3 | 0 | 3 | 0 | 8 |
| **El Salvador** | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 4 |
| **Equador** | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 6 |
| **Espanha** | 14 | 0 | 9 | 3 | 1 | 27 |
| **Guatemala** | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 |
| **Honduras** | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 |
| **México** | 2 | 0 | 0 | 2 | 5 | 9 |
| **Nicaragua** | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| **Panamá** | 4 | 0 | 2 | 2 | 3 | 11 |
| **Paraguai** | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 | 4 |
| **Peru** | 5 | 0 | 1 | 2 | 1 | 9 |
| **Portugal** | 20 | 0 | 5 | 11 | 2 | 38 |
| **República Dominicana** | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| **Uruguai** | 13 | 0 | 5 | 6 | 9 | 33 |
| **Venezuela** | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 4 |
| **TOTAL** | **104** | **16** | **52** | **72** | **59** | **303** |

O Gráfico 1 reflete o percentual de distribuição dos diversos tipo de participantes. Empresários e investigadores dominaram o evento ponto fundamental para a transferência de tecnologia nas reuniões multilaterais.

**GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES**

**Tabela 2 – ENCONTROS BILATERAIS REQUISITADOS POR PAÍS**

| PAÍS | MARCADOS | NÃO REALIZADOS | REALIZADOS |
|---|---|---|---|
| ARGENTINA | 20 | 5 | 15 |
| BOLÍVIA | 7 | 4 | 3 |
| BRASIL | 158 | 37 | 121 |
| CHILE | 14 | 2 | 12 |
| COLOMBIA | 33 | 17 | 16 |
| COSTA RICA | 0 | 0 | 0 |
| CUBA | 15 | 3 | 12 |
| EL SALVADOR | 18 | 5 | 13 |
| EQUADOR | 0 | 0 | 0 |
| ESPANHA | 27 | 1 | 26 |
| GUATEMALA | 0 | 0 | 0 |
| HONDURAS | 0 | 0 | 0 |
| MÉXICO | 1 | 0 | 1 |
| NICARÁGUA | 0 | 0 | 0 |
| PANAMÁ | 12 | 4 | 8 |
| PARAGUAI | 0 | 0 | 0 |
| PERU | 21 | 4 | 17 |
| PORTUGAL | 81 | 18 | 63 |
| REPÚBLICA DOMINICANA | 0 | 0 | 0 |
| URUGUAI | 98 | 25 | 73 |
| VENEZUELA | 0 | 0 | 0 |
| **TOTAL** | **505** | **125** | **380** |

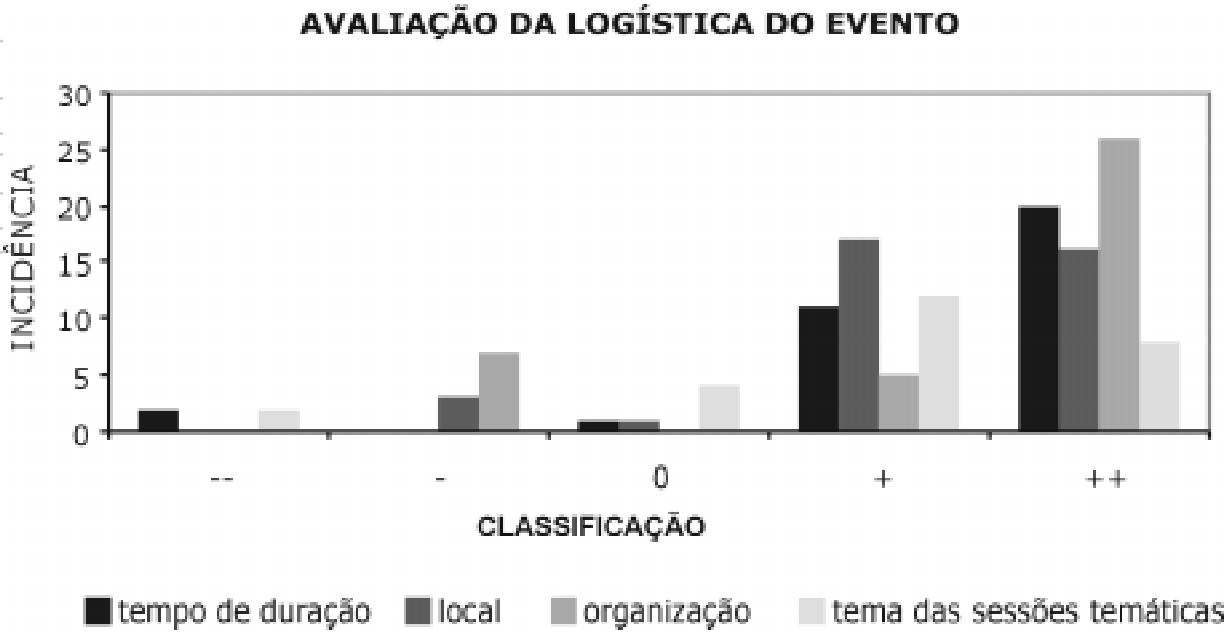
**Avaliação do evento**

Todos os participantes receberam uma ficha de avaliação em suas pastas, mas somente 34 foram devolvidas a organização do evento. Abaixo estão condensados os dados de todos os formulários.

- Total de respostas: 34 fichas ( 11% do total de participantes)
- 58% das respostas julgaram o tempo (++ muito satisfatório)
- 50% julgaram o lugar (+ satisfatório)
- 76,5% julgaram a organização (++ muito satisfatória)
- 70% das empresas agendadas compareceram nas reuniões
- foram abertas 27 frentes para investigação e desenvolvimento; 16 para cooperação comercial, 17 para novos projetos Iberoeka e 3 de licença e patentes.

**GRÁFICO 2 – DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO QUANTO A LOGÍSTICA DO EVENTO**

Apesar do pequeno número de fichas de avaliação terem sido preenchidas, não foram abandonadas e que serão utilizadas para orientar os eventos posteriores.




| | | |
|---|---|---|
| **++ muito satisfatório** | **+ satisfatório** | **0 normal** |
| **- pouco satisfatório** | **-- muito pouco satisfatório** | |

**GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO POR PAÍSES DO ENCONTROS BILATERAIS**

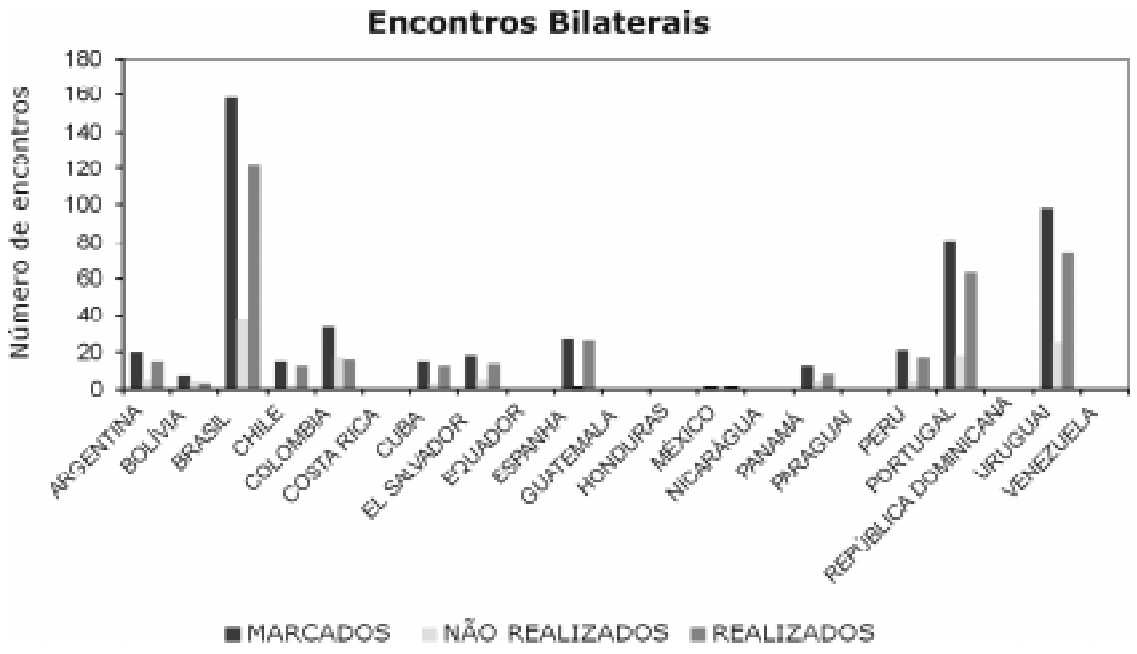
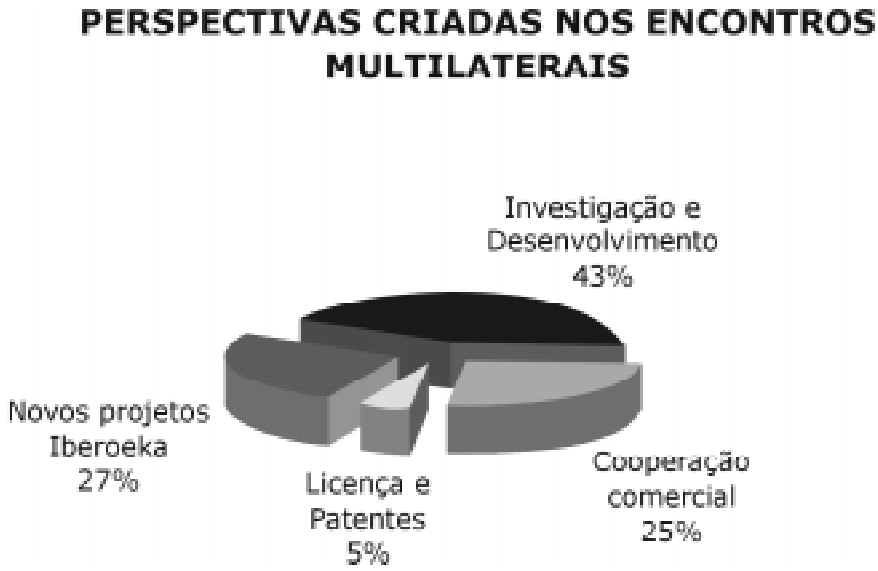


**GRÁFICO 4 – DEMONSTRATIVO DAS FICHAS DE AVALIAÇÃO**

Os encontros multilaterais eram um dos pontos fundamentais do evento. No Gráfico 5 observamos que os mesmos eram primordialmente entre os empresários/investigadores foram bastante proveitosos. Segundo os organizadores neste evento tivemos cerca de 520 encontros. O índice maior foi para pesquisa e desenvolvimento ponto que demonstra a necessidade do empresário em desenvolvimento.

**GRÁFICO 5 – DEMONSTRATIVO DAS PERSPECTIVAS DOS ENCONTROS MULTILATERIAS**



# PARCERIA SEBRAE/RJ

## BALCÃO DE TECNOLOGIA

O Balcão de Tecnologia é a porta de entrada da Rede de Tecnologia, colocando o empresário em linha direta com as instituições associadas ofertantes de tecnologia. O Balcão de Tecnologia recebe a solicitação, identifica a necessidade da empresa e busca a instituição apta para prestar o atendimento. O empresário tem um problema. entra em contato com a Rede de Tecnologia, que procura, entre suas associadas, quem poderá oferecer uma solução adequada.

O Balcão de Tecnologia funciona desde 1985. A partir de uma parceria entre a Rede de Tecnologia e o Sebrae/RJ, em agosto de 1994, o Balcão começou a ter uma maior demanda pelos seus serviços. A consulta é subsidiada pelo Sebrae/RJ — de 52% a 80% do custo total — o restante é pago pelo empresário.

De janeiro a dezembro de 2000, o Balcão de Tecnologia realizou 2.617 consultas, sendo que 71% desse total foram provenientes das Clínicas Tecnológicas — atendimentos pré-agendados com especialistas de determinados setores.

**Evolução dos atendimentos dos últimos 4 anos**

Em 1999, 1.696 atendimentos. Em 1988, foram 2.036 consultas. Em 1997, foram totalizados 1.657 atendimentos.

## DADOS ESTATÍSTICOS DO BALCÃO DE TECNOLOGIA

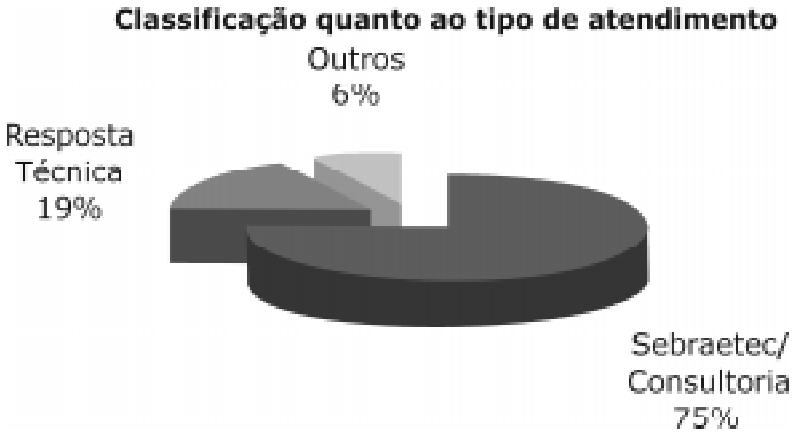
**ATENDIMENTOS REALIZADOS EM 2000 - CLASSIFICAÇÃO**
(referentes aos serviços de Resposta Técnica, Consultoria SEBRAEtec e Outros Atendimentos)

**Tabela A**

**CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO TIPO DE ATENDIMENTO:**

| Tipo de Atendimento | Nº de Atendimentos | % |
|---|---|---|
| Sebraetec/Consultoria | 1963 | 75 |
| Resposta Técnica | 509 | 19 |
| Outros | 145 | 6 |
| **Total** | **2617** | **100** |

Outros: Consultoria/Desenvolvimento de Projetos p/ grandes empresas, Consulta a Bases de Dados Internas e Externas, Linhas de Financiamento, Orientação Técnica, Informações Institucionais e sobre Projetos Específicos




Grande parte das consultas são relativas à solução de problemas pontuais da empresa (SEBRAEtec/Consultoria). Devido às estratégias de promoção de eventos para captar as necessidades do cliente – Clínica Tecnológica, atualmente, os atendimentos do tipo consultoria têm sido bem mais demandados.

Os outros atendimentos referem-se a todas as consultas atendidas gratuitamente tanto pela Rede de Tecnologia quanto pelas Instituições Tecnológicas parceiras no projeto.

**Tabela B**

**CLASSIFICAÇÃO DOS ATENDIMENTOS QUANTO À NATUREZA JURÍDICA:**

| | **Número de Atendimentos** | **%** |
|---|---|---|
| Pessoa Física | 712 | 27 |
| Pessoa Jurídica | 1905 | 73 |
| **TOTAL** | **2617** | **100** |

**Tabela C**

**CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO TAMANHO DA EMPRESA:**

| **Pessoa Jurídica** | **Número de Consultas** | **%** |
|---|---|---|
| Micro | 1346 | 71 |
| Pequena | 559 | 29 |
| **TOTAL** | **1905** | **100** |

No que se refere ao tamanho das empresas que utilizam os serviços da Rede de Tecnologia, dentre as 1905 consultas recebidas de pessoas jurídicas no ano de 2000, 71% corresponde às micro empresas e 29,0% às pequenas empresas. Pode-se observar que a demanda pelos serviços do Balcão de Tecnologia continua bastante voltada às empresas de pequeno porte.

**TABELA D**

**DISTRIBUIÇÃO DAS CONSULTAS POR INSTITUIÇÃO:**
(Instituições que Realizaram Atendimentos / Tipo)

| INSTITUIÇÃO | SEBRAEtec | Resposta Técnica | Outros | Total |
|---|---|---|---|---|
| BIO-RIO | 16 | 3 | 0 | 19 |
| CEFET | 2 | 0 | 1 | 3 |
| CETECON | 38 | 0 | 0 | 38 |
| CTAA | 110 | 113 | 18 | 302 |
| INT | 133 | 30 | 2 | 165 |
| REDE | 0 | 0 | 110 | 110 |
| SENAI/CETIQT | 464 | 37 | 1 | 502 |
| SENAI/Ag. Automotiva | 0 | 1 | 0 | 1 |
| SENAI/Alimentos | 506 | 174 | 4 | 684 |
| SENAI/Artes Gráficas | 0 | 1 | 0 | 1 |
| SENAI/Campos | 0 | 0 | 1 | 1 |
| SENAI/C. Civil | 15 | 0 | 1 | 16 |
| SENAI/Euvaldo Lodi | 18 | 0 | 2 | 20 |
| SENAI/Itaperuna | 1 | 0 | 0 | 1 |
| SENAI/Niterói | 57 | 1 | 0 | 58 |
| SENAI/Nova Friburgo | 81 | 10 | 0 | 91 |
| SENAI/Petrópolis | 274 | 0 | 0 | 274 |
| SENAI/Solda | 0 | 0 | 0 | 0 |
| UERJ | 0 | 0 | 1 | 1 |
| UFRJ/COPPE/CAP | 0 | 0 | 1 | 1 |
| UFRJ/Disque | 2 | 0 | 1 | 3 |
| UFRJ/FLUXO | 30 | 0 | 0 | 30 |
| UFRJ/EQ | 1 | 0 | 0 | 1 |
| UFRRJ/Ideal | 0 | 1 | 0 | 1 |
| UFRRJ/Zootecnia | 0 | 1 | 1 | 2 |
| UFRRJ/Agro Jr | 0 | 2 | 1 | 3 |
| UVA | 215 | 135 | 0 | 219 |
| **TOTAL** | **1963** | **509** | **145** | **2617** |

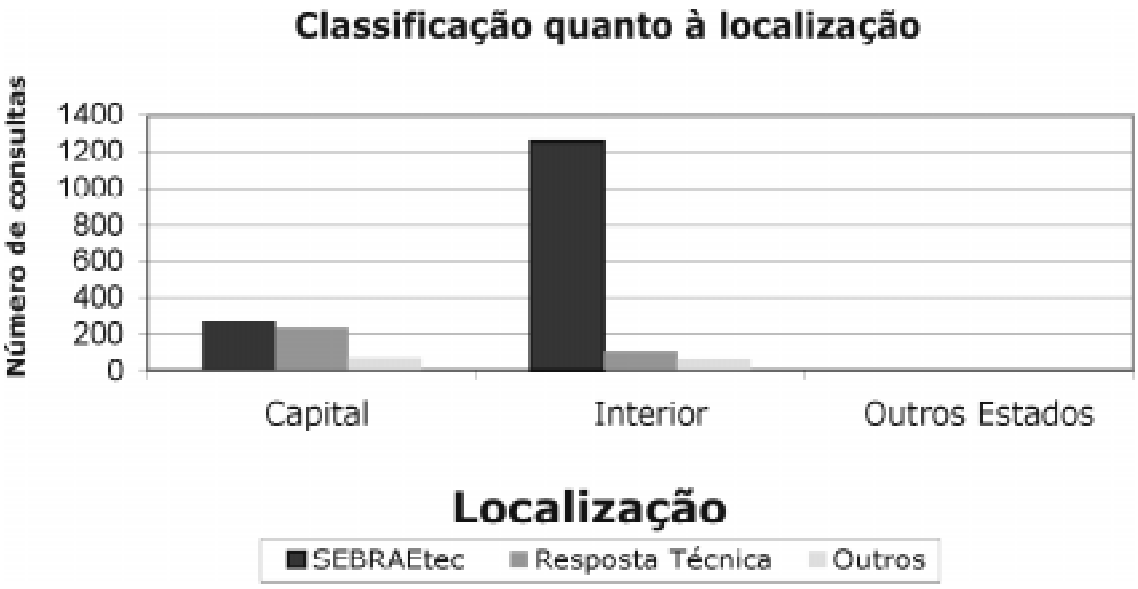
Em 2000, destacaram-se as seguintes Instituições: SENAI/Alimentos, SENAI/CETIQT e o CTAA com, respectivamente, 684, 502 e 302 atendimentos. Estes resultados foram basicamente decorrentes da realização de Clínicas Tecnológicas direcionadas aos setores de alimentos e confecção, além de serem instituições de referência em nível do estado do Rio de Janeiro e em nível nacional (o caso do CETIQT).

Merece, mais uma vez, destaque os 110 atendimentos efetuados pela Rede de Tecnologia, através da elaboração de esclarecimentos, orientações técnicas (pesquisa em Internet, catálogos industriais, manuais técnicos, etc), indicação de Instituições ofertantes de serviços laboratoriais e tecnologias disponíveis, informações sobre Instituições e projetos específicos.

**TABELA E**

**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA:**

| | Número de Consultas | % |
|---|---|---|
| Capital | 913 | 34,9 |
| Interior | 1702 | 65 |
| Outros Estados | 2 | 0,1 |
| **TOTAL** | **2617** | **100** |



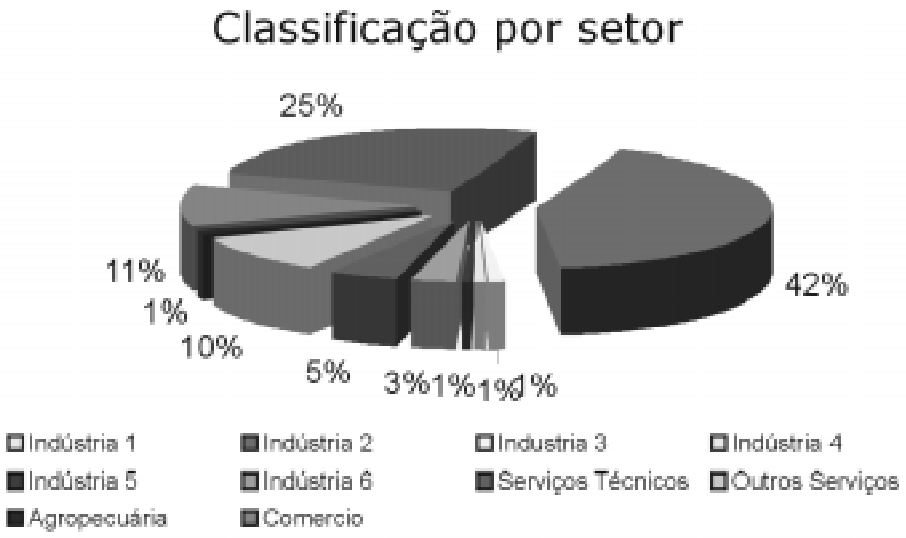

Em 2000 as clínicas concentraram-se no interior do estado atendendo as empresas que possuem dificuldades de acesso às informações e às instituições tecnológicas. Foram realizadas clínicas nos setores de Confecção, Alimentos e Bebidas, Restaurantes, Hotelaria, Automotivo e Comércio.

**TABELA F**

**CLASSIFICAÇÃO PELO SETOR DE ATUAÇÃO**

| SETOR DE ATUAÇÃO | Total | % |
|---|---|---|
| **Indústria** | | |
| Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido | 772 | 29,5 |
| Produtos Alimentares | 470 | 18 |
| Produtos Minerais Não Metálicos | 27 | 1 |
| Bebidas | 27 | 1 |
| Materiais Plásticos | 18 | 0,7 |
| Reprocessamento em Geral | 16 | 0,6 |
| Metalúrgica | 20 | 0,8 |
| Diversos | 15 | 0,6 |
| Produtos Farmacêuticos | 10 | 0,4 |
| Mecânica | 10 | 0,4 |
| Química | 8 | 0,3 |
| Mineração | 6 | 0,2 |
| Têxtil | 5 | 0,2 |
| Artesanato | 3 | 0,1 |
| Couros e Peles | 3 | 0,1 |
| Eletro-Eletrônico | 3 | 0,1 |
| Perfumaria, Sabões e Velas | 5 | 0,2 |
| Papel e Papelão | 1 | 0,05 |
| Móveis e Madeira | 1 | 0,05 |
| Editorial e Gráfica | 2 | 0,1 |
| **Serviços** | | |
| Serviços Diversos | 354 | 13 |
| Serviços em Alimentação | 496 | 19 |
| Serviços Téc., Consultoria, Eng. e Constr. Civil | 57 | 2 |
| Serviços em Energia Elétrica | 11 | 0,4 |
| Serviços em Informática e Proc. De Dados | 10 | 0,4 |
| Serviços em Saúde e Saneamento | 7 | 0,3 |
| Serviços em Pesquisa Científica, Téc. E Educação | 10 | 0,4 |
| Concessionárias de Serv. Públicos | 2 | 0,1 |
| Comércio | 202 | 8,0 |
| Agropecuária | 46 | 2,0 |
| | **2617** | **100** |

Agrupando os setores em grupos industriais maiores destacaram-se a Indústria 1 e a 2, sendo os setores de Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido, Alimentos, os mais demandados. No ramos de serviços, prevaleceram os Serviços em Alimentação e os Serviços Diversos.




**Indústria 1:** Bebidas e Produtos Alimentares
**Indústria 2:** Artesanatos, Couros e Peles, Móveis e Madeira, Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecido.
**Indústria 3:** Papel e Papelão e Materiais Plásticos.
**Indústria 4:** Perfumaria, produtos farmacêuticos e químicos.
**Indústria 5:** Mecânica, Eletro-Eletrônico
**Indústria 6:** Outras Indústrias
**Serviços Técnicos:** Serviços em Téc, Consultoria, Eng. e Construção Civil.; Energia Elétrica, Informática e Processamento de dados.

**TABELA G**
**TIPOS DE INFORMAÇÕES DEMANDADAS**

**Resposta Técnica**

- Listagem de Fornecedores
- Processo de Fabricação/Produção
- Processo de Embalagem/Conservação
- Procedimentos/Normas/Legislação
- Informações Técnicas Gerais

**SEBRAEtec/Consultoria**

- Planejamento e Controle da Produção
- Aperfeiçoamento de Processos e Produtos
- Processos e Instalações
- Higiene e Boas Práticas de Fabricação
- Avaliação da Segurança da Formulação de Produtos
- Melhoria da Qualidade
- Uso Eficiente de Energia
- Especificação de Máquinas e Equipamentos
- Desenvolvimento de Produtos através da Informatização (uso de programas CAD)
- Automação Industrial
- Confiabilidade Metrológica

**Outros Atendimentos**

- Orientação Técnica: esclarecimentos preliminares, listagem de fornecedores, envio de material/manual/boletins técnicos, orientações para treinamento, contato pessoal e telefônico, indicação de cursos.
- Consultoria/Desenvolvimento de Projetos: estudo de viabilidade técnico-econômica, desenvolvimento de equipamentos, visita à empresa com proposta de PATME, desenvolvimento/estudo de produto (consultoria particular), execução de análises laboratoriais.
- Consulta a Base de Dados para identificação de serviços laboratoriais (análises e ensaios fisico-químicos e microbiológicos), para certificação de produtos e serviços, para linhas de financiamento.
- Informações Institucionais/Projetos Específicos: Instituições de Apoio à atividade rural (EMATER-Rio e PESAGRO-Rio), Universidades (UFRJ, UFF e PUC-Rio referente ao Programa Rio Tecnologia - Projeto "Tecnologias de Habitação de Baixo Custo"), Sindicatos e Associações de Classe, centros da EMBRAPA (Agroindústria Tropical/CE e Uvas e Vinhos/RS), Projeto PRODER/RN, Empresas Juniores que realizam EVTE.

Em relação ao tipo de informação demandada em 2000, os atendimentos distribuíram-se homogeneamente pelas modalidades acima.

## CLÍNICAS TECNOLÓGICAS

Durante o ano de 2000, foram realizadas 13 Clínicas Tecnológicas em 7 segmentos distintos, representando 71% dos atendimentos gerados nos Programas Sebraetec e Resposta Técnica, o que significa dizer que houve 1.850 atendimentos. Vale ressaltar que esse atendimento específico tem se mostrado bastante eficaz, principalmente, do ponto de vista de organização da demanda setorial.

Essa metodologia da Clínica, uma parceria entre a Rede de Tecnologia e o Sebrae/RJ, está sendo adotada pelo Sebrae Nacional e deverá, a partir de 2001, fazer parte do seu cronograma de atividades. A Rede de Tecnologia participou da elaboração da metodologia e definições que serão adotadas para a Clínica em caráter nacional.

As Clínicas, realizadas ao longo de 2000, em geral, aconteceram no interior do estado. Essa logística pode ser explicada pela dificuldade das empresas do interior terem acesso às informações e às instituições tecnológicas.

Os atendimentos, com maior demanda, foram nos segmentos de confecção e alimentos (podendo incluir, neste último, o serviço de refeições coletivas, fabricação de bebidas e processamento de alimentos).

A Clínica contempla atendimentos individuais, em pequenos grupos, palestras técnicas e palestras gerenciais. Os atendimentos em pequenos grupos têm se mostrado mais efetivo e, a partir deste ano, foram adotados em grande escala. Eles consistem em "oficinas de trabalho", onde se reúne um pequeno grupo de empresários (em média 8 participantes).

O consultor, que está conduzindo o atendimento, fala sobre o assunto em pauta e, a partir daí, busca subsídios junto aos participantes para adequar as questões colocadas às necessidades dos mesmos, através de perguntas e exemplos. Identifica-se, assim, os problemas pontuais de cada empresa, apresentando soluções, adequações e vantagens sobre sua implementação.

Há, também, espaço para uma série de perguntas de plenário, já que a resposta para uma empresa pode atender às carências de outra, criando um ambiente rico em informações e troca de experiências.

A Clínica, também, prevê a continuidade e a ampliação do atendimento "sob medida", posteriormente, na empresa.

As demandas pontuais identificadas na Clínica são, prontamente, encaminhadas para os técnicos prestarem o atendimento necessário. Além disso, após a realização da Clínica é feita uma reunião com os consultores para identificar necessidades e definir estratégias de atendimento para o setor. Essas ações podem se configurar na realização de diagnóstico junto às empresas, no desenvolvimento de um projeto setorial ou na montagem de um treinamento sob medida.

Foram consolidados atendimentos setoriais para as seguintes regiões: Confecção e Alimentos de Petrópolis e de Hotéis da Baixada Litorânea. Para as de Itaperuna e Barra Mansa já foi montado um programa de atendimento preliminar que terá início, no princípio de 2001, consistindo de um treinamento em modelagem industrial. Um programa mais estruturado será providenciado em seguida.

Já as empresas atendidas na Clínica de Guaratiba deverão iniciar um trabalho mais

específico, no início de 2001, com a implantação do Manual de Boas Práticas de Fabricação. Quanto às demais Clínicas, deveremos iniciar o processo de atendimento, no início de 2001. As demandas pontuais das empresas que foram captadas durante a Clínica estão em processo de atendimento ou já foram atendidas. Este programa de atendimento pós Clínica é para detectar futuras ações setoriais.

No âmbito do Projeto Clínica Tecnológica, foi organizada uma Mostra de Tecnologia, junto ao Encontro de Negócios da Baixada Fluminense. Este evento reuniu universidades e centros de pesquisa para promover a interação com as empresas participantes do Encontro de Negócios, proporcionando-lhes a oportunidade de entrar em contato com consultores de várias áreas. O objetivo foi estabelecer um canal para dimensionar soluções para aquelas demandas que, por ventura, surgiram com os negócios estabelecidos com as grandes empresas ou para a solução de problemas recorrentes e futuras implementações.

Os dados consolidados das Clínicas, bem como os dados individuais, estão a seguir.

**Assuntos Abordados nas Clínicas (Consultoria em Pequenos Grupos)**

- Adequação de *Layou*t e *Design* de Interiores
- Análise Tarifária de Energia Elétrica
- Aprimoramento da Modelagem Industrial
- Atendimento ao Cliente, Serviços e Operações em Hotéis
- Automação e Tecnologia de Informações para Alavancar o Desenvolvimento de Estabelecimentos Comerciais
- Cálculo de Custo para o Processo de Células de Produção na Confecção
- Composição de Custos para a Indústria de Alimentos, Bebidas e *Fast Food*
- Controle e Análise de Custos para o Comércio
- Critérios Quanto a Elaboração de *Layout* para Estabelecimentos Comerciais
- Custos, Gerenciamento e Cardápio para Restaurantes
- Estimativa de Tempos Operacionais na Confecção
- Estratégias de Comercialização do Produto Turismo
- Funilaria, Solda e Lanternagem
- Gastronomia: como Torná-la um Produto Atrativo
- Gerenciamento da Produção na Confecção
- Gerenciamento e Redução de Custos no Processo de Confecção
- Gestão Estratégica do Negócio Confecção
- Governança e Controles para Hotelaria
- Higiene e Sanificação de Instalações e Equipamentos
- Injeção Eletrônica
- Métodos Ótimos de Costura
- Modelagem e Encaixe por Computador
- Modernas Técnicas para Indústria de Confecção
- Princípios de Boas Práticas de Fabricação (Pessoal e Instalações; Operações de Armazenamento; Registros e Documentação; Controle Integrado de Pragas)
- Princípios de Microbiologia de Alimentos
- Refeições Coletivas, Elaboração de Cardápio e Formação de Preços
- Como Evitar Intoxicações Alimentares Através das Boas Práticas de Fabricação
- Higiene na Manipulação de Alimentos

- Uso Adequado de Embalagens e Rotulagem de Alimentos
- Repintura Automotiva
- Sanificação na Indústria de Alimentos
- Sistemas de Ar Condicionado e Qualidade do Ar em Ambientes Climatizados
- Tapeçaria, Reparação e Substituição de Vidros
- Técnicas de Dimensionamento da Produção na Confecção
- Tecnologia de Motores Automotivos
- Tendências da Iluminação para Valorização dos Produtos
- Uso Eficiente de Energia Elétrica

**Assuntos Abordados nas Palestras Técnicas e de Gestão:**

- A Valorização do Estilo Aliada à Tecnologia na Conquista de Mercado
- Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle na Indústria de Alimentos – APPCC
- Automação Comercial a Baixo Custo
- Calendário de Eventos – A Solução da Baixa Estação
- Como Evitar cobrança de Energia Elétrica Excedente na sua Empresa
- Competitividade no Mercado de Confecção e sua Necessidade de Automação de Processos
- Desempenho Empresarial: O que é preciso mudar para dar Certo
- Internet Como Ferramenta de Vendas
- Modernas Técnicas de Administração do Mix de Produtos na Confecção
- Qualidade no Atendimento do Cliente
- Transforme a Obrigatoriedade do Emissor de Cupom Fiscal em Melhoria de Gestão da sua Empresa
- Turismo x Internet: como Obter Resultados Efetivos

**Instituições Participantes:**

- EMBRAPA – Centro de Tecnologia Agroindustrial de Alimentos;
- INT – Instituto Nacional de Tecnologia;
- SENAI – Centro de Formação de Pessoal de Niterói;
- SENAI/CETIQT – Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil;
- SENAI – Centro de Tecnologia de Alimentos;
- SENAI – Centro de Tecnologia da Construção Civil;
- SENAI – Centro de Tecnologia Euvaldo Lodi;
- UFRJ – Empresa Junior Fluxo Consultoria;
- UVA – Universidade Veiga de Almeida;

**Dados Evolutivos**

Em 1995, foi realizada a primeira Clinica Tecnológica utilizando uma metodologia diferente da atual. Em 1996, houve mais uma Clínica no mesmo modelo do ano anterior. A partir de 1997, o número de Clínicas foi aumentando e a metodologia também foi sendo adaptada. Temos os seguintes números de Clínica por ano:

**Avaliação e Considerações**

Após os atendimentos, é feita uma pesquisa junto aos clientes onde são identificadas as necessidades pontuais e, também, a avaliação quanto aos assuntos abordados; o desempenho dos consultores; a motivação para a participação; e a forma como tomou conhecimento do evento. De um modo geral, os clientes ficam satisfeitos com os atendimentos prestados e com a organização do evento; sentem-se motivados a implementar as informações recebidas, preocupando-se com a questão dos custos. O que os motiva a participar na Clínica têm sido, principalmente, a necessidade de aperfeiçoamento e informações para tomada de decisão.

Podemos perceber, através da Clínica, que há uma grande carência das empresas por informações básicas, que podem ser exemplificadas, no caso de confecção, informações sobre modelagem. No caso de alimentos, informações sobre Higiene e Boas Práticas de Fabricação. A Clínica fornece essas orientações básicas. É um instrumento de sensibilização para assuntos de interesse da empresa e de organização setorial da demanda.

**Dados Consolidados:**

| | |
|---|---|
| **Total de Clínicas** | 13 |
| **Interior** | 10 |
| **Capital** | 3 |
| **Setores Atendidos** | Alimentos, Automotivo, Bebidas, Comércio, Confecção, Hotéis, Restaurantes |
| **Nº Pessoas Jurídicas** | 575 |
| **Nº Pessoas Físicas** | 141 |
| **Atend. Sebraetec** | 1507 |
| **Atend. Resposta Técnica** | 343 |
| **Atend. Palestras** ** | 649 |

*** Palestras na Área de Gestão (Não houve apoio do Prog. Sebraetec e Resp. Técnica).*

| Clínicas Tecnológicas | Local | Data | Setor | Nº Pessoas Jurídicas | Nº Pessoas Físicas | Atend. Sebraetec | Atend. Resposta Técnica | Atend. Palestras |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Comércio | Rio de Janeiro Centro | 18 a 19/04 | Comércio | 52 | 9 | 118 | 38 | 91 |
| Confecção de Petrópolis | Petrópolis | 25 a 26/05 | Confecção | 99 | 18 | 243 | - | 177 |
| Alimentos de Petrópolis | Petrópolis | 25 a 26/05 | Alimentos | 64 | 30 | 161 | - | 104 |
| Confecção de Itaperuna | Itaperuna | 13 a 14/07 | Confecção | 52 | 12 | 126 | 30 | - |
| Alimentos de Itaperuna | Itaperuna | 14/07 | Alimentos | 33 | 7 | 64 | - | - |
| Hotéis e Restaurantes da Baixada Litorânea | Cabo Frio | 9 a 10/08 | Hotéis e Alimentos | 81 | 7 | 185 | 20 | 72 |
| Alimentos e Bebidas | Nova Iguaçu | 31/08 | Alimentos e Bebidas | 38 | 2 | 115 | - | 34 |
| Setor Automotivo | Niterói | 19 a 20/09 | Serviços de Reparo | 9 | 14 | 57 | - | - |
| Restaurantes | Rio de Janeiro - Guaratiba | 25/09 | Alimentos | 23 | 4 | - | 162 | - |
| Comércio | Cordeiro | 17/10 | Comércio | 25 | 1 | 26 | - | 36 (*) |
| Comércio | Cantagalo | 17/10 | Comércio | 11 | - | 18 | - | 36 (*) |
| Confecção | Barra Mansa | 25/10 | Confecção | 15 | 15 | 128 | - | - |
| Refeições Coletivas | Rio de Janeiro - Botafogo | 29/11 a 1/12 | Alimentos | 73 | 22 | 266 | 93 | 135 |

** Palestra realizada em conjunto para as duas clínicas (Cordeiro e Cantagalo).*

**Atuação Junto ao PATME**

A Rede de Tecnologia está se credenciando, junto ao Sebrae, para ser executora do PATME (Programa de Apoio Tecnológico às Micro e Pequenas Empresas). O PATME possui valores de apoio maiores que o SEBRAEtec, permitindo captar projetos mais abrangentes e dar continuidade ao projetos iniciados com o SEBRAEtec.

A Rede pretende, através de suas instituições associadas, articular e coordenar a execução do PATME. Entre suas atividades (enquanto instituição coordenadora) destacam-se: a identificação da demanda, a articulação setorial, o apoio na montagem do projeto, a operacionalização das atividades, o monitoramento dos resultados e acompanhamento do desempenho da empresa e necessidades futuras, a pesquisa de satisfação do cliente em relação aos serviços prestados e ações corretivas quando se tornarem necessárias.

Acompanhar todas as etapas do desenvolvimento do projeto e estar aliada a equipe de consultores para detectar falhas, incrementar a informação fornecida e buscar interfaces do projeto com outras áreas de interesse do cliente será uma preocupação constante da Rede.

A identificação da demanda poderá se dar através das seguintes formas:
1 - necessidade atendida inicialmente via Sebraetec;
2 - através de seu relacionamento com os Balcões Sebrae;
3 - através de suas redes temáticas e de seus associados ou;
4 - estudo junto a setores específicos e empresas demandantes.

**Treinamentos**

Foi dimensionado um curso sobre Boas Práticas de Fabricação e Técnicas de Manipulação de Pescado para empresários de Cabo Frio. Estes empresários atuam no entreposto de pescado que a Prefeitura, após uma reforma, pretende transformar em ponto turístico da região, instalando no local um restaurante panorâmico. A necessidade destes empresários atuarem dentro das normas demandou a realização deste treinamento. Além de informações sobre boas práticas e higiene, o empresário recebeu informações sobre técnicas de filetagem e otimização do processo e produto. Esse curso teve por objetivo aumentar as condições de higiene no local, refletindo, positivamente, no turismo da região, além de propiciar técnicas de melhor aproveitamento do pescado, representando em aumento de receitas. Esse curso foi articulado com a ADR de Cabo Frio e com o SENAI CETEC de Alimentos.

O curso contou com o apoio da Secretaria de Pesca e Meio Ambiente de Cabo Frio que participou do programa de visita às instalações. O consultor fez algumas observações quanto às instalações e quanto ao pessoal e será estudada a sua forma de implementação

Este curso foi, inicialmente, oferecido para 14 empresários. Verificou-se que apresentou resultados positivos, refletindo na solicitação da ampliação do treinamento para as demais empresas.

# REDES TEMÁTICAS

A Rede de Tecnologia fomenta atividades envolvendo diversas instituições. São grupos de trabalho que desenvolvem ações, em uma determinada área, para a elaboração de projetos específicos em prol do desenvolvimento econômico da cidade do Rio de Janeiro.

A Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro, hoje, coordena 5 Redes Temáticas, com foco nas seguintes proposições: cooperação tecnológica internacional, química analítica, propriedade intelectual, metrologia e incubadoras de base tecnológica.

## REDE DE PROPRIEDADE INTELECTUAL, NEGOCIAÇÃO, COOPERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE TECNOLOGIA - REPICT

Formada pela FIOCRUZ, CENPES/PETROBRAS, Fundação BIO RIO, EMBRAPA/CTAA, INT, UFRJ, PUC-Rio, FINEP, INPI, UFF, UERJ, FAPERJ, CEFET/RJ e Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, a REPICT — cuja coordenação está a cargo da FIOCRUZ — realizou o III Encontro de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia, de âmbito nacional, entre 24 e 26 de julho de 2000. Com o objetivo de levantar discussões sobre o tema Proteção e Comercialização de Tecnologia e as novas experiências de implantação de políticas institucionais de propriedade intelectual, esse III Encontro teve como convidado especial o consultor da OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual) Paolo Bifani.

O III Encontro de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia abordou assuntos sobre direitos na Internet, valor social e econômico da patente, regulamentação da propriedade intelectual no Brasil, papel das agências de fomento, etc; casos reais de proteção e comercialização de tecnologia; análise e perspectiva do futuro da propriedade intelectual.

Esse evento foi uma realização da Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro, ABIPTI (Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica) e INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). Um patrocínio da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e da Prefeitura do Rio de Janeiro. Contou, também, com o apoio da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Leopoldo Miguez/PETROBRAS, FUNDAÇÃO BIO RIO, Centro Nacional de Pesquisa de Tecnologia Agroindustrial de Alimentos (CTAA/ EMBRAPA) , Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ,) Centro Federal de Educação Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual).

Criada para contribuir, formular e implementar políticas de propriedade intelectual nas empresas e instituições tecnológicas, a REPICT (Rede e Propriedade Intelectual, Negociação e Cooperação de Tecnologia) vem fazendo encontros anuais de grande importância sobre o assunto.

O III Encontro contou com a participação de mais de 300 pessoas, tendo como público alvo profissionais de universidades, instituições de pesquisa e agências de fomento; empresas de base tecnológica, especialmente as instaladas em incubadoras de empresas e parques tecnológicos; agentes de propriedade industrial; e empresas privadas.

**Participação da REPICT no Triple Helix**

A REPICT participou, em abril, no Hotel Glória, da Conferência Triple Helix, com a Mesa de Debate "Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia nas Instituições Acadêmicas — como fazer o Resultado da Pesquisa Chegar ao Mercado?", tendo como Coordenadora de Mesa, Maria Celeste Emerick, Coordenadora de Gestão Tecnológica da FIOCRUZ e Coordenadora da REPICT (Rede Temática de Propriedade Intelectual Cooperação, Negociação e Comercialização de Tecnologia).

Foi enfocado o tema Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia, como um dos mecanismos a ser implementado nas instituições acadêmicas e de fomento, para fazer com que o resultado da pesquisa saia da bancada, das teses, dos livros, dos papers e cheguem à condição de bem social, à sociedade, ao mercado.

Participaram dessa Mesa: José Graça Aranha - Presidente do INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), com a palestra "Papel do INPI na promoção do patenteamento da comercialização de tecnologia"; Renee Ben Israel, Gerente de Propriedade Intelectual da YISSUM (Companhia de Desenvolvimento de Pesquisa da Universidade Hebraica de Jerusalém), com a palestra "Administração de Propriedade Intelectual na Universidade: A arte da acrobacia"; Ary Plonski, Coordenador da Coordenadoria Executiva de Cooperação Universitária e Atividades Especiais, do CECAE/USP (Universidade de São Paulo), com a palestra "Principais entraves para proteção e comercialização da pesquisa nas instituições acadêmicas"; e José Carlos Jorge Lima Buechem, Gerente de Patentes da Gessy Lever, com a palestra "Patentes como Estratégia Econômica".

**Palestra Renee Ben Israel**

Aproveitando a estadia, no Rio de Janeiro, de Renee Ben Israel, Gerente de Propriedade Intelectual da YISSUM (Companhia de Desenvolvimento de Pesquisa da Universidade Hebraica de Jerusalém), a REPICT a convidou para realizar, na sede da Rede de Tecnologia, a palestra "Administração de Propriedade Intelectual na Universidade: A arte da acrobacia — palestra também feita na Triple Helix. Estiveram presentes representates das principais instituições do Rio de Janeiro.

**Curso "Redação de Pedidos de Patentes"**

Através de um convênio de cooperação técnica entre o INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) e o EPO (European Patent Office), foi realizado, no âmbito da REPICT, o curso Redação de Pedidos de Patente, de 6 a 9 de novembro de 2000, na Rede de Tecnologia.

O curso foi ministrado, em espanhol, pelo Prof. Pascual Segura, DSc. em química e agente de patentes do Centro de Patentes, da Universidade de Barcelona.

Teve como público-alvo representantes das Universidades e os Centros de Pesquisa. O enfoque foi bastante técnico e específico para aqueles profissionais com interesse em redigir patentes.

Diversos casos reais, acompanhados pelo Prof. Segura, foram apresentados para ilustrar a situação de redação, solicitação e proteção dos resultados de pesquisa.

As instituições presentes, em um total de 18, eram dos seguintes estados brasileiros: Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e do Distrito Federal.

Os principais aspectos abordados, durante o curso, foram divididos em 6 partes e retratados sob o ponto de vista das leis de propriedade industrial européia e brasileira. O Prof. Segura citou, diversas vezes, a Lei da Propriedade Industrial Brasileira. O conteúdo englobou: as patentes na universidade e transferência de direitos, documentação de patentes e busca do estado da técnica; interpretação das reivindicações e infração de patentes; patenteabilidade; redação da descrição e redação das reinvindicações.

## REDE DE INCUBADORAS, PÓLOS E PARQUES TECNOLÓGICOS DO RIO DE JANEIRO – REINC

Formada por 8 incubadoras de base tecnológica, em um total de 69 empresas em funcionamento, são participantes da ReINC: Incubadeira e Pólo Tecnológico da Fundação Bio-Rio, Incubadora da COPPE/UFRJ, Incubadora da PUC-Rio, IEBTec - Incubadora de Empresas do Instituto Politécnico da UERJ, Incubadora de Empresas de TeleInformática do CEFET/RJ – IETI, Incubadora de Empresas Agroindustrial da UFRRJ, Incubadora de Empresas da UFF e Incubadora de Empresas do INT.

A ReINC é coordenada pela PUC-Rio e conta com grandes parceiros para a realização dos seus eventos: SEBRAE/RJ, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e FAPERJ.

### III Encontro ReINC

A ReINC realizou distintas atividades em 2000. Destacou-se o III Encontro ReINC, nos dias 19 e 20 de setembro de 2000, na sede do SEBRAE/RJ. Esse Encontro contou com o apoio da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas (ANPROTEC), da Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Município do Rio de Janeiro (SEDECT), da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e do Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa do Rio de Janeiro (SEBRAE/RJ).

O III Encontro motivou a troca de experiências entre as empresas de base tecnológica residentes em incubadoras. A apresentação da conclusão do levantamento dos indicadores de desempenho demonstrou, com visibilidade, a atuação positiva das incubadoras e suas empresas residentes. Mesas redondas, também, foram formadas para debater temas comuns, como: a ação empreendedora no Rio de Janeiro, incubadoras virtuais e incubadoras sociais, e capitalização de empresas de base tecnológica.

Foram apresentados os seguintes trabalhos no III Encontro ReINC: "A proposta de uma incubadora de empresas de base tecnológica no contexto de uma universidade empreendedora", de autoria de Branca Regina Cantisano Terra, Elaine Cavalcante Borin e Mônica Savedra, da UERJ; "O financiamento governamental para as incubadoras e os impactos no desenvolvimento regional", de autoria de Ellen Guimarães Duarte Dias do CEFET/RJ e Anna Marie Maculan, da COPPE/UFRJ; e a "Cooperação na ação empreendedora: o caso de uma incubadora de negócios", de autoria de Juliana Magalhães da PUC-Rio.

Inscreveram-se 140 pessoas neste III Encontro da ReINC, das quais 100 participaram efetivamente. Estiveram representadas 30 instituições, entre Incubadoras do Rio de Janeiro, Universidades, Escolas Técnicas, Instituições de Pesquisa, Instituições de Fomento, Organismos Governamentais e outras empresas não instaladas em Incubadoras.

| Representante por tipo de instituição | Número |
|---|---|
| Organismos Governamentais | 8 |
| Instituições de Pesquisa | 10 |
| Incubadoras | 31 |
| Instituições de Fomento | 10 |
| Empresas Residentes | 8 |
| Empresas Graduadas | 5 |
| Empresas não instaladas em incubadoras | 6 |
| Universidades | 22 |
| Total | 100 |

**III Programa de Formação de Difusores em Marketing**

A Rede de Incubadoras, Pólos e Parques Tecnológicos do Rio de Janeiro (ReINC), também, realizou o III Programa de Formação de Difusores em Marketing, de 03 a 08 de julho de 2000, no Hotel Novo Mundo no Rio de Janeiro, tendo como público alvo: coordenadores, gerentes e assessores de marketing de Incubadoras de Empresas. As aulas foram ministradas por professores do COPPEAD, Escola de Pós-Graduação em administração da UFRJ, com apoio da equipe da Incubadora da COPPE, que desenvolveu alguns tópicos ligados à gestão e profissionais da área de marketing.

A capacidade de inovar, gerar emprego e riqueza, depende, entre outros fatores, de um componente essencial em qualquer empreendimento — o marketing.

O desconhecimento dos conceitos e das ferramentas de marketing é uma barreira para que as empresas inovadora brasileiras alcancem o sucesso. Barreira esta, ainda, mais importante no mundo de hoje, onde a competição se globaliza, onde se reduzem drasticamente as proteções alfandegárias, a comunicação instantânea entre quaisquer pontos do planeta se banaliza e não há mais lugar para o amadorismo em matéria de negócios.

A capacidade de conquistar e preservar clientes, para usar uma definição clássica do que é marketing, só pode se desenvolver com a associação de uma bagagem teórica nesta área à uma experiência prática da construção de uma empresa.

Com este curso, o participante pôde entender a importância, o que o marketing oferece para o sucesso de um empreendimento e a relação do marketing com as demais áreas da empresa.

**Workshop Estrutura de Indicadores de Desempenho**

O Workshop Estrutura de Indicadores de Desempenho das Incubadoras de Empresas, aconteceu no Hotel Novo Mundo, no dia 03 de agosto de 2000. O projeto Estrutura de Indicadores de Desempenho das Incubadoras de Empresas tem como principais objetivos a definição de um modelo de gestão para as organizações que gerenciam as incubadoras de empresas em análise e a indicação dos requisitos gerais de um sistema integrado de gestão capaz de apoiá-las, e simultaneamente, suas empresas incubadas.

O foco deste modelo de gestão são as organizações que gerenciam as incubadoras de empresa definidas pela Rede de Incubadoras, Pólos e Parques Tecnológicos do Rio de Janeiro - ReINC. A questão passa, necessariamente, pelo desempenho das empresas incubadas. O sucesso das organizações que gerenciam as incubadoras é, em grande parte, definido pelo sucesso das empresas incubadas. Daí, questões como critérios de seleção de novas empresas, infra-estrutura informática de apoio, etc, ganham destaque na discussão.

Os objetivos do Workshop foram a apresentação do Projeto, seu status e o cronograma aos representantes de todas as incubadoras associadas à ReINC, além de: apresentação das lógicas de gestão por indicadores: TQC e Balanced Scorecard; apresentação de um primeiro esboço de Modelo de Gestão baseado em Processos e Indicadores para as Incubadoras de Empresas do Estado do Rio de Janeiro; apresentação de um primeiro esboço de Estrutura de Indicadores de Desempenho; apresentação de um primeiro esboço de solução tecnológico / gerencial para sistemas integrados e balanced scorecard.

A equipe responsável pela elaboração do projeto foi coordenada pelo professor Heitor Caulliraux, da COPPE/UFRJ.

**Oficina de Novos Projetos**
Os participantes da ReINC também puderam participar da Oficina de Novos Projetos, de 18 a 23 de outubro de 2000, coordenado pelo Professor Michel Jean-Marie Thiollent, da COPPE/UFRJ.

Os objetivos do curso foram adquirir conceitos e princípios gerais da metodologia de pesquisa científica e do planejamento de projeto; e aprender métodos e técnicas para formular projetos de pesquisa em conformidade com as normas de órgãos de fomento. Participaram dessa Oficina 18 representantes de 8 instituições.

**Edital Novos Projetos de Incubadoras de Empresas**

As incubadoras de empresas do Rio de Janeiro que não tiveram seus projetos aprovados no Edital do SEBRAE, como a Incubadeira da BIO-RIO, a Incubadora da UFF e a Incubadora da UERJ de Friburgo, e novas incubadoras e Parques Tecnológicos em fase de implementação, tiveram a oportunidade de receber apoio do SEBRAE/RJ**,** através da ReINC. Para isso, as incubadoras e parques tecnológicos elaboraram uma proposta de projeto interno**,** que foram entregues à ReINC em 30 de agosto de 2000.

Em reunião realizada na sede da Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro no dia 04 de setembro de 2000, que contou com as participações de José Alberto Sampaio Aranha, coordenador da ReINC, Marcelo Cunha, da incubadora de empresas da COPPE/UFRJ, Affonso Celso Carvalho, do SEBRAE/RJ e Roberta Alves, da Rede de Tecnologia, foram analisados os projetos das novas incubadoras e incubadoras que não tiveram seus projetos aprovados. As seguintes incubadoras foram contempladas:

- Incubadeira da BIO-RIO
- Incubadora da UERJ – Nova Friburgo
- Incubadora da UFF
- Incubadora da UERJ – Resende
- Incubadora da UVA
- Incubadora da UCP

Vale ressaltar que, no que diz respeito às novas incubadoras, a quantia foi utilizada para elaboração do Plano de Negócios da Incubadora, sendo imprescindível a participação de representante da Incubadora no Curso para Elaboração de Plano de Negócios, realizado pela ReINC ,ainda, em 2000.

**Curso para Elaboração de Planos de Negócios para Incubadoras de Empresa**
Finalizando as atividades da ReINC, foi oferecido o curso para elaboração de Planos de Negócios para Incubadoras de Empresa, de 04 a 08 de dezembro de 2000, na Rede de Tecnologia. Além das aulas, que aconteceram na Rede de Tecnologia, foram oferecidas

15 horas gratuitas de consultoria para que as instituições tenham um acompanhamento durante a elaboração de seus planos de negócios.

Os objetivos do curso foram discutir os conceitos e exercitar a elaboração de um Plano de Negócios para incubadoras — ferramenta fundamental para descrever e avaliar com profundidade uma incubadora, uma empresa e os seus negócios.

**X Encontro Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas**

A Rede de Incubadoras, Pólos e Parques Tecnológicos do Rio de Janeiro (ReINC), financiou a ida das incubadoras associadas ao X Encontro Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, de 22 a 25 de agosto, em Belém, Pará. A exemplo dos seminários anteriores realizados pela ANPROTEC, esse evento reservou um espaço fundamental para o debate sobre a contribuição das incubadoras e parques tecnológicos para um Brasil mais competitivo, com a realização do Seminário "Empreender e Inovar: Resultados e Novas Fronteiras".

Esse seminário permitiu uma maior abrangência na programação e na elaboração dos artigos científicos, resultando em importantes contribuições para o alcance de novos desafios e consolidação dos já alcançados.

## REDE DE METROLOGIA DO RIO DE JANEIRO - RIO-METROLOGIA

Constituída por 51 Laboratórios e 7 Organizações Afiliadas, o Rio-Metrologia atua, essencialmente, na cultura pelo credenciamento e na preparação dos laboratórios para implantarem o sistema da qualidade e operarem, segundo os critérios da ISO/IEC 17025. Concentra, também, esforços no desenvolvimento da matriz laboratorial do Rio de Janeiro, provendo e articulando assessoria técnica e acesso a fomento para preparar e capacitar os laboratórios para um atendimento pleno das demandas de metrologia que emanam dos diferentes setores da economia.

O Rio Metrologia tem como premissa: "Promover a adequação da matriz laboratorial do estado do Rio de Janeiro, objetivando ajustar a oferta à demanda de serviços. Também pretende mobilizar, ampliar e fortalecer os laboratórios do estado, com o propósito de capacitá-los para atuar em conformidade com as normas e práticas internacionais. Dessa forma, assegurará a credibilidade da oferta de serviços e o pleno atendimento das demandas e necessidades de todos os setores e o pleno atendimento das demandas e necessidades de todos os setores demandantes, em particular, do setor produtivo fluminense.

A definição de suas premissas de atuação, seus objetivos, principais ações e forma de operacionalização estão contempladas em documentos que foram elaborados por um grupo de trabalho constituído para tal finalidade. Este grupo é formado por 27 profissionais, de 15 entidades atuantes na área de metrologia.

Esse grupo consolidou o Código de Ética, o Termo de Adesão, o Termo de Referência e o Regimento Interno da Rio-Metrologia. Esses documentos foram compilados em uma publicação, que se encontra à disposição dos interessados.

O Rio Metrologia participou do Encontro Metrologia 2000, em São Paulo de 4 a 7 de dezembro. Nesse evento aconteceu a Metro-Expo-2000, o Fórum de Debate e Negócios em Metrologia, um Programa de Treinamento e o II Congresso Brasileiro de Metrologia.

No Encontro Metrologia 2000, houve uma Exposição no estande reservado às Redes Metrológicas Estaduais, no âmbito da Metro-Expo-2000 – Exposição e Feira de

Equipamentos para Laboratórios; e o Fórum das Redes Metrológicas Estaduais; Painel das Redes Metrológicas intitulado: "On the role of the Brazilian Metrology Organizations", no âmbito do ENLAB- Encontro Nacional dos Laboratórios Credenciados.

## REDE DE COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS – REINCO

A Rede de Cooperação Tecnológica para Assuntos Internacionais (REINCO), cuja coordenação está a cargo da FAPERJ (Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro), foi criada no início de 2000, em reuniões realizadas com a assessora da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (FAPERJ), Mônica Savedra, a Rede de Tecnologia chegou à conclusão da necessidade de criar a Rede de Cooperação Tecnológica para Assuntos Internacionais (REINCO).

A REINCO buscará nas universidades, centros de pesquisa e fomento, o que vem sendo tratado sobre cooperação tecnológica para assuntos internacionais.

Conta com a participação da UFRJ, UFF, Sebrae/RJ, Faperj, UERJ, PUC-Rio, Inmetro, INPI, Faculdade Carioca, Codin-RJ, INT, Universidade Castelo Branco, Bio-Rio, Universidade Cândido Mendes, Fiocruz, e Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro

A REINCO pretende estabelecer vínculos, parcerias, para alavancar projetos, em nível mundial, de cooperação.

O objetivo é trabalhar cooperativamente em prol das instituições associadas à Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro, identificando as demandas dos trabalhos já existentes de unidades de cooperação tecnológica internacional.

A REINCO tem o firme propósito de viabilizar projetos de cooperação internacional nas universidades, centros de pesquisa e de fomento sediados no Rio de Janeiro.

Inicialmente, serão estudados os modelos da CAPES e CNPq; visitará os consulados; promoverá palestras com especialistas sobre o tema (em fase de confirmação); mapeará as redes internacionais existentes;

A *home page* da REINCO já está disponível na página WEB da Rede de Tecnologia.

## REDE DE QUÍMICA ANALÍTICA DO RIO DE JANEIRO - REQARJ

A Rede de Química Analítica do Rio de Janeiro (REQARJ) é a primeira Rede Temática criada no âmbito da Rede de Tecnologia. É composta por centros de excelência em química analítica do Rio de Janeiro.

Coordenada pelo CENPES/DIQUIM (Centro de Pesquisas Leopoldo A. Miguez de Mello/ Divisão de Química), é formada:

**CNEN/IRD** (Comissão Nacional de Energia Nuclear/Instituto de Radioproteção e Dosimetria),

**CRQ III** (Conselho Regional de Química 3ª Região),

**INT** (Instituto Nacional de Tecnologia),

**PUC-Rio/Departamento Química** (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/ Departamento de Química),

**REDETEC** (Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro),

**UFF/GEO** (Universidade Federal Fluminense/Departamento de Geoquímica),

**UFF/GQA** (Universidade Federal Fluminense/Departamento de Química Analítica),

**UFRJ/EQ** (Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Química),

**UFRJ/IQ** (Universidade Federal do Rio de Janeiro/Instituto de Química),

**CETEM/CNPq/DQ** (Centro de Tecnologia Mineral/Departamento de Química),

**CTEX** (Centro de Tecnologia do Exército),

**CEFETEQ** (Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis) e

**UERJ/IQ** (Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Instituto de Química).

Estão em andamento as adesões do SENAI/CETIQT (Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil) e do Laboratório de Hidroquímica (LH/UFRJ).

Dentro do Programa RECOPE (Redes Cooperativas), uma iniciativa da FAPERJ e da FINEP, a REQARJ desenvolveu o Projeto "Águas de Abastecimento e Industriais do Rio de Janeiro", que já se encontra em fase de finalização, com os resultados consolidados.

Esse Projeto foi subdividido em dois sub-projetos. O "Desenvolvimento de Metodologias para Determinação de Inibidores de Incrustação em Águas de Produção Petrolífera", com o objetivo de diminuir os custos na produção de petróleo em plataformas *off-shore,* através da aplicação mais racional de inibidores de inscrustação. Foi de grande interesse econômico para a Petrobras, representando economia de bilhões de dólares, evitando trocas de tubulação que cessam temporariamente a produção.

Aproveitando-se a capacitação diversificada dos participantes da REQARJ, estabeleceu-se um padrão de diagnóstico para procedimentos analíticos para avaliar a situação da qualidade da água potável da lagoa de Juturnaíba, localizada no município de Silva Jardim - RJ, que abastece 6 municípios da região dos lagos. Esse é o segundo sub-projeto "Planejamento e Execução de Projeto de Águas de Abastecimento", cujo cliente é a Prefeitura de Saquarema.

Foi feita uma breve avaliação da qualidade da água utilizada em Unidades de Prestação de Serviços em Terapia Renal Substitutiva (Clínicas de Hemodiálise). Pretende-se dar continuidade a este projeto, ampliando seu escopo.

A REQARJ promove o intercâmbio de conhecimentos, desenvolvimento de novos produtos, processos, metodologia e prestação de serviços em química analítica através da consolidação de um sistema em rede. Também presta serviços na área de ensaios e determinações químicas, físico-químicas, toxicológicas e microbiológicas em matéria-prima, produto intermediário e acabado em amostras de interesse industrial e ambiental. Oferece treinamentos e cursos de análise química, com enfoque especial no aspecto prático e no controle de qualidade. E realiza consultorias, faz diagnósticos e avaliação de impacto ambiental, e de recursos hídricos, assessora na implantação do sistema de garantia da qualidade e química legal. Além de dar respostas e pareceres técnicos.

**Seminário de Avaliação do Programa RECOPE – Redes Cooperativas**

A Rede de Tecnologia articulou, em parceria com a FAPERJ e FINEP, a realização do 2° Seminário de Avaliação do Programa RECOPE RJ, em 28 de novembro de 2000. Este

seminário foi organizado de forma a promover a integração entre as 9 redes do Programa RECOPE, proporcionando a discussão dos problemas comuns e os caminhos para superá-los. A troca de experiências foi efetiva e motivadora entre as redes. Na oportunidade, também, foram discutidos os aspectos positivos do programa, críticas e sugestões. O Seminário atingiu seus objetivos tanto do ponto de vista das agências de fomento quanto das redes participantes.

## APOIO A CURSOS

### GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A Rede de Tecnologia trabalhou na divulgação do Curso de pós-graduação Gestão da Inovação Tecnológica, oferecido pela Univercidade. O objetivo do curso: formar empreendedores e intra-empreendedores capazes de planejar, avaliar e implementar planos de negócios inovadores para empresas de base tecnológica.

O curso de pós-graduação - Gestão da Inovação Tecnológica, oferece um conjunto de conhecimentos e ferramentas de gestão que levam ao desenvolvimento de uma visão integrada do gerenciamento de negócios empresariais.

## ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

A Rede de Tecnologia administrou, em 2000, os projetos da REQARJ, dentro do Programa RECOPE, conforme especificado na página 41 deste Relatório, RETECMIN, REDECORR; PRONEX, e o ESPAÇO MUSEU DO UNIVERSO.

### RETECMIN — REDE DE TECNOLOGIA MINERAL

A RETECMIN (Rede de Tecnologia Mineral) é uma Rede Cooperativa de Pesquisa Sobre Minerais da Construção Civil, financiada pela FAPERJ e pela FINEP, no âmbito do Projeto RECOPE.

Formada pelo próprio DRM, pelo Centro de Tecnologia Mineral, pelo Departamento de Geologia da UFRJ, pelo Instituto Nacional de Tecnologia e pela Universidade Estadual Norte Fluminense, e com o apoio da Rede de Tecnologia, a RETECMIN vem desenvolvendo um trabalho inédito e pioneiro em seu primeiro projeto: prestar assistência técnica ao pequeno produtor de rochas ornamentais e fazer levantamentos básicos na região do município de Santo Antônio de Pádua. Ali, encontram-se cerca de 100 pedreiras em funcionamento, além de aproximadamente 50 serrarias, que extraem e processam especialmente rochas ornamentais, dentre elas as conhecidas Pedra Miracema e a Pedra Madeira.

Um outro trabalho fundamental foi estabelecer o mapeamento de cerca de 50 pedreiras e serrarias, além das estradas que levam a elas. Já foram plotados, no trabalho de

campo, mais de 1000 pontos georeferenciados — o que permitirá a elaboração de mapas muito detalhados da região.

## REDE DE CORROSÃO — REDECORR

A RedeCorr (Rede de Pesquisa Cooperativa em Corrosão), dentro do Programa RECOPE-RJ, financiada pela FAPERJ e pela FINEP e com o apoio da Rede de Tecnologia, tem como objetivos:

- Fomentar a pesquisa aplicada à área de corrosão, seu combate, prevenção e controle minimizando as perdas impostas à sociedade e a economia fluminense através da atuação articulada entre os setores produtivos e de serviços do Estado do Rio de Janeiro e os especialistas e as organizações parceiras da RedeCorr.
- Promover o maior intercâmbio e a troca de experiência entre as universidades, centros de pesquisa e as industrias de nosso estado.
- Fornecer informações a sua clientela através da criação de uma lista de discussão (CORROSAO-L), da realização periódica de chats e video-conferência, e a disponibilização de boletins eletrônicos.
- Disseminar o emprego de tecnologias de proteção anticorrosiva para utilização pelos diversos setores produtivos e de serviços do Estado do Rio de Janeiro que as desconhecem.
- Estimular o desenvolvimento e a transferência de tecnologia de proteção e de controle que se encontram dominadas nas instituições de P&D do Estado do Rio de Janeiro para empresas e instituições públicas e privadas.
- Levantar os prejuizos causados pela corrosão nas áreas temáticas de pesquisa, bem como apresentar soluções para os problemas de corrosão da sua clientela.
- Estimular a contratação de serviços tecnológicos de qualidade ofertados pelos laboratórios, centros de pesquisa e organizações parceiras da RedeCorr.

## PRONEX – PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA

O objetivo do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX) , um convênio entre o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), a UFF (Universidade Federal Fluminense) e a Rede de Tecnologia, é a alocação de recursos para a execução de atividades inerentes ao Projeto "Gestão em poluição ambiental, através do estudo das transferências de materiais na interface Continente-Oceano: análise comparativa dos ecossistemas costeiros do Rio de Janeiro".

## MUSEU DO UNIVERSO

O Espaço Museu do Universo, localizado em uma área de 16.000m² anexa à Fundação Planetário, é uma iniciativa pioneira da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e foi dimensionado para se tornar um importante referencial científico-cultural interativo da América do Sul. Sua proposta é uma abordagem acessível dos conceitos científicos universais em um ambiente projetado para favorecer a aprendizagem participativa do público visitante.

## ASSOCIADOS À REDE DE TECNOLOGIA

**ABNT** (Associação Brasileira de Normas Técnicas),
**ACRJ** (Associação Comercial do Rio de Janeiro),
**ANE** (Academia Nacional de Engenharia),
**BIORIO** (Fundação Bio-Rio),
**CEFET** (Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca),
**CEFETEQ** (Centro Federal de Educação Tecnológica de Química),
**CEPEL** (Centro de Pesquisas de Energia Elétrica),
**CETEM/CNPq** (Centro de Tecnologia Mineral),
**CETIQT/SENAI** (Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil),
**CODIN** (Companhia de Desenvolvimento Industrial),
**CTAA/EMBRAPA**(Centro Nacional de Pesquisa de Tecnologia Agroindustrial de Alimentos),
**CTEX** (Centro Tecnológico de Exército),
**CENTRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA,**
**FAPERJ** (Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro),
**FBTS** (Fundação Brasileira de Tecnologia de Soldagem),
**FINEP** (Financiadora de Estudos e Projetos),
**FIOCRUZ** (Fundação Oswaldo Cruz),
**FIRJAN** (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro),
**FLUPEME** (Federação Fluminense da Pequena e Média Empresa),
**FUNDAÇÃO DOM ANDRÉ ARCOVERDE**,
**IEN** (Instituto de Engenharia Nuclear),
**INB** (Indústrias Nucleares do Brasil S.A.),
**INMETRO** (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial),
**INPI** (Instituto Nacional da Propriedade Industrial),
**INT** (Instituto Nacional de Tecnologia),
**PETROBRAS/CENPES** (Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo A. Miguez),
**PUC-Rio** (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro),
**SEBRAE/RJ** (Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa do Rio de Janeiro),
**SECT** (Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia),
**SEDECT** (Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico, C&T do Município),
**UCB** (Universidade Castelo Branco),
**UCP** (Universidade Católica de Petrópolis),
**UENF** (Universidade Estadual Norte Fluminense),
**UERJ** (Universidade do Estado do Rio de Janeiro),
**UFF** (Universidade Federal Fluminense),
**UFRJ** (Universidade Federal do Rio de Janeiro),
**UFRRJ** (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro),
**UNIG** (Universidade de Nova Iguaçu),
**UVA** (Universidade Veiga de Almeida),
**UNIVERCIDADE**.

## CONSELHO DIRETOR

**UCB** - Universidade Castelo Branco
Prof. Paulo Alcantara Gomes - Reitor - Presidente do Conselho Diretor

**UFRJ** – Universidade Federal do Rio de Janeiro
José Henrique Vilhena de Paiva - Reitor

**INT** – Instituto Nacional de Tecnologia
Atílio Travalloni – Diretor

**FIOCRUZ** – Fundação Oswaldo Cruz
Eloi de Souza Garcia – Presidente

**FLUPEME** – Federação Fluminense da Pequena e Média Empresa
Benito Diaz Paret - Presidente

**SEBRAE/RJ** – Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa do Rio de Janeiro
Edgard Lacerda – Superintendente

**UERJ** – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Nilcéia Freire – Reitora

**PUC-Rio** – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Padre Jesus Hortal - Reitor

**SEDECT** – Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia
Alvaro Albuquerque Junior - Secretário

**SECT** – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Wanderlei de Sousa - Secretário

**FIRJAN** – Federação das Indústrias do Rio de Janeiro
Eduardo Eugênio Gouvêia Vieira - Presidente

## CONSELHO FISCAL

**INB** - Indústrias Nucleares do Brasil
Sérgio dos Reis Príncipe

**CETEM** - Centro de Tecnologia Mineral
Carlos Peiter

**ACRJ** - Associação Comercial do Rio de Janeiro
Eduardo Lessa Bastos
Abel Mendes

## SECRETARIA EXECUTIVA

**ARMANDO AUGUSTO CLEMENTE** - *clemente@redetec.org.br*
Secretário-Executivo

**PAULA GONZAGA** - *paula@redetec.org.br*
Gerente

**PAULA PIRES** - *pires@redetec.org.br*
Coordenadora de Comunicação Social, Programa de TV , Home Page , Rede Mercocidades e REINCO

**VERA LÚCIA HARCAR** - *vera@redetec.org.br*
Balcão de Tecnologia - REMET e REQARJ

**LILIA REIS PEREIRA DE OLIVEIRA** - *lilia@redetec.org.br*
Coordenadora de Informação e Eventos

**LUIZ ALBERTO REZENDE SILVA** - *luiz@redetec.org.br*
Balcão de Tecnologia

**DANIELA LIMA CERQUEIRA** - *daniela@redetec.org.br*
Bolsista FAPERJ - Balcão de Tecnologia/REPICT

**GABRIELA PADILHA** - *gabriela@redetec.org.br*
Bolsista FAPERJ - Balcão de Tecnologia

**MARIA HELENA LOPES** – *lopes@redetec.org.br*
Bolsista FAPERJ – Balcão de Tecnologia

**PEDRO NINO DE CARVALHO** - *pedro@redetec.org.br*
Bolsista - Balcão de Tecnologia

**ANDRÉIA MARTINS** – *andreia@redetec.org.br*
Auxiliar – Balcão de Tecnologia

**ROBERTA ALVES** - *alves@redetec.org.br*
Bolsista FAPERJ – REINC

**ARMINDO DA SILVA GOMES** - *armindo@redetec.org.br*
Auxiliar de Informática

**VIVIANE RODRIGUES GOMES** - *viviane@redetec.org.br*
Bolsista FAPERJ – Rio Inteligente

**MARIANA BRUNELLI** – *mariana@redetec.org.br*
Bolsista FAPERJ – Rio Inteligente

**FERNANDO MEDEIROS** - *fernando@redetec.org.br*
Contador

**ROBERTA FERREIRA** - *roberta@redetec.org.br*
Secretária

**ANDRÉ JORGE G. DUARTE** - *andre@redetec.org.br*
Auxiliar de Contabilidade

**LUIZ CLAUDIO DA SILVA PINHEIRO** - *pinheiro@redetec.org.br*
Contínuo

REDE DE TECNOLOGIA

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

**Rede de Tecnologia do RIo de Janeiro**

Av. Beira Mar 262 - 5º andar - Castelo - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20021 - 060 Tel: 544 - 5751 Fax: 544 - 5527
E.mail: info@redetec.org.br
Home Page: www.redetec.org.br